



20
18

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

Bracel

Sumário

1. Mensagem da Diretoria

2. Bracell

08 – Perfil organizacional

10 – O eucalipto e o
setor florestal

10 – Produtos e aplicações

11 – Estratégia corporativa

12 – Código de Conduta

13 – Cadeia de fornecedores

13 – Gestão integrada

14 – Certificações

15 – Gestão de riscos

15 – Política de Sustentabilidade

3. Desempenho Operacional

4. Gestão de Pessoas

18 – Atividades florestais

22 – Atividades industriais

26 – Avanços estratégicos

27 – Pesquisa de clima

28 – Perfil dos colaboradores

31 – Remuneração e benefícios

32 – Saúde e segurança no trabalho

34 – Desenvolvimento



5. Gestão Social

- 38 — Investimento social em Bahia
- 48 — Investimento social em São Paulo

6. Gestão da Biodiversidade

- 50 — Operações florestais sustentáveis
- 52 — RPPN Lontra
- 52 — Monitoramento de fauna e flora
- 58 — Segurança patrimonial e combate a incêndios florestais

7. Gestão Ambiental

- 60 — Captação de água
- 62 — Efluentes
- 63 — Resíduos
- 67 — Emissões
- 69 — Energia

8. Sobre Este Relatório

- 70 — Visão geral sobre a publicação
- 70 — Definição de materialidade

9. Sumário de Conteúdo GRI Standards



01.

O Relatório de Sustentabilidade 2018 da Bracell é o nosso oitavo relatório, e detalha nosso desempenho e progresso ambiental, de segurança e social. O relatório também orienta nosso crescimento e melhoria contínua como empresa comprometida com a sustentabilidade.

Desde a entrada no negócio de celulose especial, há 15 anos, evoluímos continuamente nossos negócios e práticas, permanecendo profundamente ancorados no princípio dos 5Cs de criação de valor para a Comunidade, para o País, para o Clima, para nossos Clientes e nossa Empresa. Graças a esses princípios, continuamos comprometidos em garantir que a sustentabilidade seja incorporada ao núcleo de nossa conduta comercial e cadeia de valor.

Nossa jornada no Brasil começou em 2003, com a chegada do grupo Royal Golden Eagle (RGE) operando as atividades da Bahia Specialty Cellulose (BSC) e da Copener Florestal, na Bahia. Em 2018, após 15 anos de operações bem-sucedidas na Bahia, nossas ambições de crescimento deram um grande passo adiante com a aquisição da Lwarcel Celulose em São Paulo. Logo depois, renomeamos a Lwarcel sob uma marca unificada Bracell, que também inclui as operações na Bahia. Aproveitando esse grande momento, anunciamos o lançamento do Projeto Star, um investimento de R\$ 7 bilhões que expandirá significativamente a capacidade de produção de celulose solúvel em Lençóis Paulista, São Paulo.



MENSAGEM DA DIRETORIA

[GRI 102-14, 102-15]

Hoje, operamos orgulhosamente nos estados brasileiros da Bahia e São Paulo, trabalhando em direção a uma posição de liderança global no setor de celulose solúvel. A expansão das nossas operações em São Paulo, através do Projeto Star, tem previsão de conclusão para 2021. O projeto de expansão aumentará nossa capacidade de produção anual para aproximadamente dois milhões de toneladas e empregará cerca de 7.300 pessoas nas atividades florestais, industriais e administrativas.

Para alcançar um crescimento sustentável, continuamos comprometidos com os mais altos níveis de inovação, qualidade e desenvolvimento em todas as nossas operações florestais e industriais. Portanto, investimos continuamente em tecnologia, pesquisa e melhorias de processo que promovam a eficiência operacional e ambiental para fabricar produtos de alta qualidade. Mais adiante neste relatório, explicaremos como atingimos altos padrões de qualidade e sustentabilidade operacional, obtendo certificações líderes do setor, suportadas por processos contínuos de auditoria e garantia.

Temos foco permanente em nosso investimento em inovação, que inclui reservar 1.600 hectares para pesquisa florestal. Investimos em diversas melhorias genéticas, florestais e também alocamos recursos para a construção de um laboratório de cultura de tecidos que contribuirá para a produção de mudas mais saudáveis e, conseqüentemente, a redução no uso de pesticidas.

Reiterando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, é fundamental destacar que a Bracell preserva 83.841 hectares de mata nativa, excedendo o que a legislação determina. Também temos a maior reserva natural de Mata Atlântica do Litoral Norte da Bahia, que é a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Lontra, com 1.377 hectares. Além disso, contamos com um consistente programa de monitoramento de fauna e flora, que abrange quatro Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) de propriedade da empresa e outras quatro de remanescentes florestais. Registramos 652 espécies da flora e 811

da fauna na Bahia e 383 espécies de árvores em São Paulo nestas áreas.

Nossas práticas sustentáveis são baseadas em ética comercial sólida, conforme descrito em nosso Código de Conduta. Temos clareza sobre nossos direitos e deveres, e estabelecemos fortes relacionamentos com as comunidades que vivem nas áreas vizinhas a nossas operações, com nossos funcionários, fornecedores, bem como o governo local e nacional. Em um esforço para melhorar ainda mais o relacionamento com nossos principais públicos de interesse, realizamos uma pesquisa em 2018 que nos levará a melhorias na entrega de nossos compromissos com a Política de Sustentabilidade.

Um pilar fundamental da gestão sustentável é o desenvolvimento social. A Bracell realiza várias iniciativas em educação, empreendedorismo, diálogo comunitário, cultura, cidadania, esportes, proteção ambiental, saúde e bem-estar. Em 2018, foram entregues 32 projetos na Bahia. Em São Paulo, foram realizadas 69 ações sociais com investimento direto e outras 14 iniciativas foram possíveis devido a incentivos fiscais. A organização também apoiou o Instituto Lidera Jovem, em Lençóis Paulista, que trabalha com jovens para ganhar experiência de liderança. Como parte de nosso compromisso de melhorar as comunidades locais, contratamos serviços e materiais de fornecedores da região. Em 2018, 80% de nossos fornecedores eram dos estados em que operamos, trazendo benefícios significativos para a economia local.

Gostaria de agradecer aos mais de 4.000 funcionários da Bracell que contribuíram de várias maneiras para alcançar esses excelentes resultados. Em particular, gostaria de felicitar a equipe de liderança sênior que serviu como administradora do Projeto Apollo, um processo de de-

envolvimento de talentos e transformação cultural projetado para equipar melhor nossos funcionários com as ferramentas necessárias para alcançar nossa ambiciosa estratégia de negócios de maneira sustentável. Outras iniciativas de desenvolvimento de talentos em 2018 incluíram o estabelecimento da Bracell Leadership University (BLU). A BLU conduziu as sessões de treinamento executivo e lançou um programa de educação continuada, oferecendo cursos pré-selecionados em parceria com a Universidade de Harvard. Por fim, continuamos investindo na atualização das habilidades e qualificações de toda a nossa equipe, aumentando o número de treinamentos técnicos, de segurança e comportamentais em 19,8%, de 845 em 2017 para 1.012 em 2018, representando 56 mil horas de treinamento estruturado.

Olhando para o nosso desempenho em 2018, avançamos com os objetivos e metas estratégicas que estabelecemos. Estamos satisfeitos com o nosso progresso, mas sabemos perfeitamente que sempre há mais a ser feito. Em 2019, daremos um passo adiante, com o foco de entregar nossa estratégia, incluindo o trabalho com os *stakeholders* do setor e da sociedade em geral, para desenvolver melhores práticas e fornecer celulose sustentável em escala.

Per Lindblom

Vice-presidente da Bracell



02.



Perfil organizacional

A Bracell é a maior produtora latino-americana de celulose solúvel, com atuação baseada no cultivo sustentável de eucalipto e fábricas de última geração. É subsidiária do grupo Royal Golden Eagle (RGE). [GRI 102-01, 102-02]

Suas operações no Brasil começaram em 2003, com a aquisição da BSC (Bahia Specialty Cellulose) e da Copener Florestal, ambas na Bahia. Em agosto de 2018, a atuação da empresa foi ampliada com a aquisição da Lwarcel Celulose, no estado de São Paulo.

Hoje a empresa tem capacidade instalada para produzir 750.000 toneladas de celulose por ano, e suas atividades empregaram em 2018 mais de quatro mil pessoas próprias e terceiras nos dois estados onde atua. [GRI 102-07]

Além disso, cerca de 35% de suas terras próprias compreendem áreas de preservação ambiental. Os plantios de eucalipto estão estrategicamente situados na Bahia – abrangendo 21 municípios das regiões Norte e Agreste do estado e Recôncavo Baiano – e em 37 municípios do Centro-Oeste de São Paulo. As sedes da organização estão distribuídas em dois estados, com uma unidade industrial em Camaçari (BA), uma unidade florestal em Alagoinhas (BA) e uma unidade industrial em Lençóis Paulista (SP). A empresa também tem um escritório corporativo em São Paulo (SP). [GRI 102-03, 102-07]

Os produtos da Bracell são comercializados ao redor do mundo, especialmente para clientes da América do Norte, Ásia e Europa, onde a empresa conta com estruturas de vendas, marketing e suporte ao cliente. [GRI 102-04, 102-06]



BRACELL



Mais de

4.000

colaboradores
próprios e terceiros

AQUISIÇÃO DA LWARCEL CELULOSE [GRI 102-10]

Em 2018, a RGE adquiriu a empresa Lwarcel Celulose, localizada em Lençóis Paulista, no interior do estado de São Paulo. A operação abrange um projeto de expansão com investimentos na ordem de R\$ 7 bilhões em uma nova linha flexível projetada para produzir prioritariamente celulose solúvel, que tornará essa unidade fabril seis vezes maior do que é hoje, e contará com o que há de melhor em termos de tecnologia.

Com a ampliação de sua operação, a Bracell alcançará, em 2021, uma capacidade de 2 milhões de toneladas por ano no Brasil, transformando-se na líder mundial em produção de celulose solúvel. Esse volume considera 1,5 milhão de toneladas em São Paulo e as 500 mil toneladas já instaladas na Bahia.



O eucalipto e o setor florestal

O eucalipto é uma árvore de origem australiana, que começou a ser cultivada no Brasil na década de 30, mostrando rápido crescimento e boa adaptabilidade a diferentes condições de clima e solo. Com o desenvolvimento de técnicas que permitem o adequado aproveitamento do solo, hoje é possível alcançar um intervalo médio de plantio de seis anos, enquanto as árvores nativas podem levar décadas para atingir o ponto de maturidade.

Conservação do solo – Nos plantios de eucalipto, como nas matas nativas, as copas das árvores ajudam a reduzir a incidência dos raios solares e a temperatura na superfície do solo, bem como reduzem o impacto das gotas da chuva sobre o solo, prevenindo processos erosivos. Outra vantagem é que, após a

colheita, as cascas, folhas e galhos de eucalipto deixados no campo – que representam até 70% dos nutrientes da planta – permitem a reposição da matéria orgânica nas camadas superficiais do solo.

Melhoria da qualidade do ar e combate ao aquecimento global – Segundo a IBA - Indústria Brasileira de Árvores, as árvores são autênticas recicladoras de CO₂ e, através do processo natural de fotossíntese, absorvem o carbono e o armazenam em sua biomassa. O setor de árvores plantadas contribui para mitigar as mudanças climáticas, tendo um balanço de carbono bom ou até negativo, que remove mais CO₂ através de suas florestas plantadas ou preservadas do que o que é realmente emitido pelas atividades industriais.

Produtos e aplicações [GRI 102-02, 102-06]

A celulose é um material fibroso orgânico presente na composição de vegetais. Este polímero natural e biodegradável é usado como matéria-prima na fabricação de uma ampla variedade de produtos.

Quando comparada a matérias-primas similares provenientes do petróleo, a celulose apresenta uma

série de vantagens em custo e desempenho, bem como para o meio ambiente, pois origina-se de um recurso natural renovável: a madeira. Toda a madeira utilizada nos processos industriais da Bracell é proveniente de plantios de eucalipto próprios ou de produtores parceiros.

Conheça as variedades de celulose produzidas pelas unidades da Bracell:

BRACELL BAHIA

Celulose solúvel (*rayon-grade*)

É utilizada, principalmente, em:

- Viscose e fibras de Lyocell usadas em tecidos e não tecidos, assim como lenços umedecidos, máscaras cosméticas, etc.
- Filamentos de viscose usados em tecidos delicados, como roupas íntimas femininas.
- Filmes de celofane para embalagens.
- Esponjas de viscose para limpeza doméstica e industrial.

Celulose solúvel especial (*specialty-grade*)

É utilizada, principalmente, em:

- Flocos de acetato de celulose que são convertidos em filtros de cigarro, fios e fibras de filamentos têxteis para não tecidos.

- Celulose microcristalina utilizada na fabricação de produtos farmacêuticos e alimentícios.
- Nitrocelulose para produção de tintas de imprimir, tintas especiais, esmaltes e cosméticos.
- Filamento industrial utilizado para produzir reforço de pneus.
- Outras aplicações especiais, como éteres de celulose e tripas artificiais para salsichas.

BRACELL SÃO PAULO

Celulose de eucalipto branqueada (*kraft*)

É utilizada para a fabricação de todos os tipos de papéis, abastecendo os mercados nacional e internacional. Exemplos de uso:

- Papéis de impressão e escrita.
- Papéis sanitários (higiênico e toalha).
- Embalagens.
- Aplicações especiais como papéis filtro, papéis autoadesivos e fitas adesivas.

Estratégia corporativa

Visão, Missão e Valores Fundamentais [GRI 102-16]

Missão

Melhorar a vida das pessoas desenvolvendo recursos de maneira sustentável.

Visão

Ser um dos maiores grupos, mais bem administrados e sustentáveis no desenvolvimento de recursos, criando valor para a Comunidade, País, Clima, Cliente e Companhia.

Valores Fundamentais

- Estamos alinhados por um propósito coletivo e trabalhamos juntos em Times Que Se Complementam.
- Nós assumimos o Olhar de Dono do negócio para alcançar excelentes resultados e agregar valor o tempo todo.
- Desenvolvemos Pessoas para crescer conosco.
- Agimos com Integridade em todas as situações.

- Entendemos o nosso Cliente e entregamos produtos com melhor valor agregado.
- Somos muito rigorosos em nossas atitudes e investimos na Melhoria Contínua dos nossos processos.

Os valores são conhecidos como **TOPICC**, termo formado pelas iniciais em inglês das palavras em destaque em cada um dos valores: times, olhar de dono, pessoas, integridade, cliente, melhoria contínua.

COMPARTILHANDO VALORES

Depois da revisão da Missão, Visão e dos Valores Fundamentais, propostos pela RGE em 2017, a empresa continuou a empenhar esforços para que esse posicionamento fosse divulgado para todos os colaboradores e internalizado em suas práticas de

Código de Conduta

A Bracell possui um Código de Conduta, que promove a integridade e o profissionalismo na conduta de seus colaboradores. O documento aborda direitos e deveres, bem como as premissas para o relacionamento com públicos estratégicos, como fornecedores, governo e outros.

Em 2018, o documento foi atualizado com base nos Valores Fundamentais (TOPICC) e disponibilizado na intranet da empresa. Além disso, a empresa manteve a prática de apresentar o Código de Conduta a todos os novos colaboradores, assim que ingresam na organização, e de treiná-los sobre os temas abordados pelas regras de condutas, tais como: combate à discriminação, proteção dos direitos humanos e procedimentos anticorrupção, entre outros. **[GRI 205-02, 412-02]**

Caso sejam observadas possíveis violações ao Código de Conduta, qualquer pessoa (de dentro ou fora da empresa) pode reportar a suspeita para o canal Bracell Escuta – disponível por e-mail (bracell_escuta@bracell.com) e por telefone (BA: 0800 006 6012 e SP: 0800 033 3384). Não é necessário se identificar. Todas as mensagens são avaliadas pela equipe de Auditoria Interna, que se reporta diretamente à diretoria da empresa.

Em 2018, a Bahia recebeu sete denúncias referentes às operações do Brasil, sendo duas avaliadas como não procedentes. Cabe ressaltar que os demais casos reportados não tiveram relação com violações de direitos humanos e discriminação por parte da Bracell ou de seus prestadores de serviços. Em um dos casos, após investigação, a Auditoria Interna constatou que houve corrupção na relação entre um empregado e um fornecedor, o que resultou em sua demissão e em medidas de prevenção a novas ocorrências. São Paulo não registrou denúncias ou casos relacionados a direitos humanos, discriminação ou corrupção. **[GRI 205-03, 406-01]**

trabalho. Para isso, a empresa realizou encontros, distribuiu materiais de comunicação e contou com o apoio dos colaboradores que atuam como “Embaixadores dos Valores Fundamentais”.

Continuamente, a Bracell aprimora suas práticas de governança, gestão de riscos e *compliance* no sentido de tornar ainda mais robustos seus procedimentos e ferramentas de gestão, evitando que ocorram desvios éticos e práticas comerciais lesivas. Em 2018, a empresa não foi alvo de ações judiciais ou administrativas, no âmbito nacional ou internacional, por concorrência desleal, corrupção, práticas de truste e monopólio. Também não recebeu multas significativas em razão da não conformidade com leis e regulamentos nos âmbitos social e econômico. **[GRI 206-01, 419-01]**

Outros canais de comunicação

Para obter informações sobre a empresa, apresentar demandas ou reclamações, é possível se comunicar com a Bracell pelo [formulário de “Contato” do website](#) e pelos canais telefônicos gratuitos disponíveis 24 horas: na Bahia, 0800 284 4747 (atividades florestais) e 0800 071 8484 (atividades industriais); em São Paulo, 0800 709 1490.

Todas as comunicações são registradas e encaminhadas internamente para que se obtenha uma resposta ágil e, quando aplicável, a solução de problemas. Em 2018, a empresa registrou 84 queixas (64 na Bahia e 20 em São Paulo) – 7 a mais do que em 2017 – e 201 demandas (197 na Bahia e 4 em São Paulo) – 75 a menos do que no ano anterior –, sendo a maior parte solicitações de doações de madeira e de recuperação de estradas que atendem às comunidades circunvizinhas. Além disso, houve 6 reclamações relativas a odores gerados por emissões atmosféricas na unidade industrial da Bahia (8 a menos que em 2017), sendo que 4 delas foram consideradas improcedentes. Em São Paulo, desde 2015, não há registro de reclamações de odor procedentes.

Cadeia de fornecedores

Em 2018, a Bracell adquiriu 1,3 bilhão em produtos e serviços de 3.267 fornecedores. Desse total, a Bahia responde pelo montante de R\$ 1 bilhão, pagos a 1.478

parceiros, e São Paulo por R\$ 316 milhões, direcionados a 1.789 empresas contratadas. [GRI 102-09]

Cerca de 75% dos fornecedores contratados pela Bahia em 2018 eram provenientes do mesmo estado, gerando um impacto positivo para a economia local e regional. Em São Paulo, esse percentual chegou a 86% das contratações. [GRI 204-01]

A empresa possui procedimentos formais para verificar o cumprimento de obrigações trabalhistas, previdenciárias, tributárias, entre outras, na etapa de seleção de fornecedores e/ou no decorrer de sua prestação de serviços. Além disso, determina em todos os seus contratos que os parceiros se comprometam a respeitar os direitos humanos, proibindo

qualquer forma de discriminação, trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, violações à liberdade sindical e de negociação coletiva, sob pena de multa, suspensão do contrato e penalidades legais. Em 2018, não houve registros de infração desses termos.

[GRI 407-01, 408-01, 409-01, 412-01, 412-03, 414-01, 414-02]

Gestão integrada

A Bracell adota práticas de referência de mercado em qualidade, meio ambiente, saúde e segurança a partir de uma visão integrada sobre as necessidades de seus clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores e sociedade. Também temos estruturas e mecanismos de monitoramento para medir nosso progresso no sentido de atender a essas necessidades.

Para fortalecer essa conduta responsável, a Bracell conta com um Sistema Integrado de Gestão (SIG) por meio do qual gera procedimentos, acompanha objetivos e metas, previne e mitiga riscos e melhora o desempenho socioambiental. Simultaneamente, a certificação do sistema de gestão na versão 2015 das normas ISO 9001 e 14001 contribui para a gestão de riscos e o gerenciamento de mudanças.

Em 2018, foi realizado um grande esforço de todas as áreas para a análise e a atualização dos aspectos e impactos ambientais das atividades industriais em São Paulo e na Bahia, sob a perspectiva do ciclo de vida do produto. Os documentos atualizados foram disponibilizados no sistema integrado de gestão e servem como base para elaboração ou atualização de procedimentos que norteiam o trabalho de diversas equipes.

Alicerçado na Política Integrada de Gestão (disponível no website da Bracell), o SIG é atualizado constantemente, contemplando novas exigências legais, requisitos de certificações, boas práticas e avanços em processos. Para se ter uma ideia do dinamismo dessa gestão, somente em 2018, na Bahia foram revisados 133 procedimentos.

Na Bracell São Paulo, todas as 22 Matrizes de Aspectos e Impactos Ambientais foram avaliadas sob a perspectiva de ciclo de vida, 14 documentos foram criados para atender aos novos requisitos oriundos da versão 2015 das Normas e 1.110 documentos foram controlados no Sistema de Gestão da fábrica e florestal. A fim de garantir o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, foram avaliados 173 diplomas legais ambientais relacionados ao negócio, ou seja, 100% da legislação foi verificada por empresa contratada.

A gestão das operações florestais de São Paulo é regida por mais de 160 documentos, que são atualizados continuamente. Além disso, os colaboradores recebem treinamentos constantes, em atendimento às certificações e normas aplicáveis.

Certificações [GRI 102-12]

A Bracell possui certificações de reconhecimento global que atestam a qualidade de seu produto e o compromisso com a sustentabilidade de suas operações. Em destaque:

- **Cerflor/PEFC** – é uma certificação brasileira, reconhecida internacionalmente pelo Program for the Endorsement of Forest Certification (PEFC), voltado ao manejo florestal sustentável, ou seja, indica que a instituição está em conformidade com requisitos ambientais, sociais e econômicos que compõe os cinco princípios do CERFLOR. Suas normas foram elaboradas pela Comissão de Estudos Especial de Manejo Florestal (CEE) e são integradas à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e ao Inmetro. O certificado é aplicado, no caso da Bracell, ao manejo florestal responsável (NBR 14789:2012) e à gestão da cadeia de custódia da madeira (NBR 14790:2014).

- **Certificações de Gestão** – A Bracell conta com a certificação ISO 14001:2015 (Sistema de

Gestão Ambiental) para suas atividades florestais e industriais na Bahia e para as atividades industriais de São Paulo. Também é certificada pela ISO 9001:2015 (Sistema de Gestão da Qualidade) para todas as suas operações industriais no Brasil.

- **FSC** – A Bracell São Paulo é membro e possui a certificação Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Com isso, atesta para a sociedade que usa adequadamente os recursos naturais e tem compromisso com a não exploração predatória das florestas. A certificação se aplica às modalidades de manejo florestal e cadeia de custódia.



- **Halal** – Representa um atestado de que os processos de produção, armazenamento e comercialização da celulose solúvel foram submetidos à avaliação por uma organização islâmica reconhecida e estão aptos a atender ao mercado de consumidores muçulmanos. É aplicável à Bahia.

- **Isega** – Órgão alemão responsável por atestar que o produto pode ser usado pela indústria que atende ao setor de alimentos, sem prejudicar a saúde dos consumidores. Respeita parâmetros do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (FDA) e Instituto Federal de Avaliação de Riscos da Alemanha (BRF). Aplica-se à Bahia.

- **ISO/IEC 17025** – São Paulo conta com a certificação ISO 17025, para algumas análises ambientais de água e efluente, que tem o objetivo de padronizar internacionalmente os processos de testes feitos em laboratórios de ensaio e calibragem. Demonstra a alta confiabilidade sobre os resultados das análises feitas pela empresa.

Além das auditorias externas de manutenção para a Cerflor e a ISO 14001, em 2018, a Bracell Bahia deu continuidade às auditorias internas e às vistorias semanais, tendo realizado 39 verificações de campo das atividades florestais. Como resultado, as certificações foram mantidas, demonstrando que a Bracell atende a padrões mundiais de qualidade e controle dos seus processos e produtos.

Na área florestal da Bracell Bahia, todos os processos e atividades relacionados às certificações são geridos por uma equipe especializada e apoiados pelo Programa Elo de Facilitadores que, desde 2017, promove de maneira sistemática a atuação de colaboradores no papel de multiplicadores e auditores internos. Em 2018, o programa foi responsável por 104 vistorias, que permitiram a identificação de 224 desvios (devidamente corrigidos) e 82 melhorias implantadas. No mesmo período, os facilitadores receberam oito treinamentos para aperfeiçoar seus conhecimentos sobre certificações e ferramentas de melhoria contínua.

Na Bracell São Paulo, além das auditorias externas de transição para a nova versão das Normas ISO 9001 e 14001, foram realizadas auditorias internas por empresa especializada a fim de evidenciar a conformi-

dade e eventuais desvios em relação aos requisitos da Norma ou procedimentos internos que necessitassem ser tratados a fim de garantir a certificação.

Para 2019, os desafios da empresa estarão concentrados em processos de recertificação das normas ISO e na preparação da unidade industrial para a obtenção do certificado Kosher, documento emitido para atestar que os produtos fabricados por uma determinada empresa obedecem às normas que regem o comportamento alimentar judaico.

Gestão de riscos [GRI 102-11]

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) da Bracell utiliza metodologias internacionais para identificar e minimizar os riscos relacionados à segurança das pessoas, do ambiente e dos processos. Esse trabalho abrange a gestão de informações, treinamentos, equipamentos, processos de resposta a emergências, entre outras ações.

As normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e 14001 (Gestão Ambiental) fortalecem esse processo, pois contemplam procedimentos específicos para o gerenciamento de riscos e mudanças operacionais como alterações de processos, insumos, sistemas e pessoas.

Em 2018, a Bracell São Paulo manteve atualizada a matriz de riscos e oportunidades por meio da qual avalia seus pontos fortes e fracos, permitindo estabelecer um plano de ação sobre fraquezas e ameaças. Na Bahia, foi ampliado o nível de qualidade das análises de riscos, com maior envolvimento de equipes multifuncionais, de diversas áreas da empresa. Foi dada continuidade, também, à avaliação crítica do PGR e de seu manual, com base na legislação vigente.

Política de Sustentabilidade

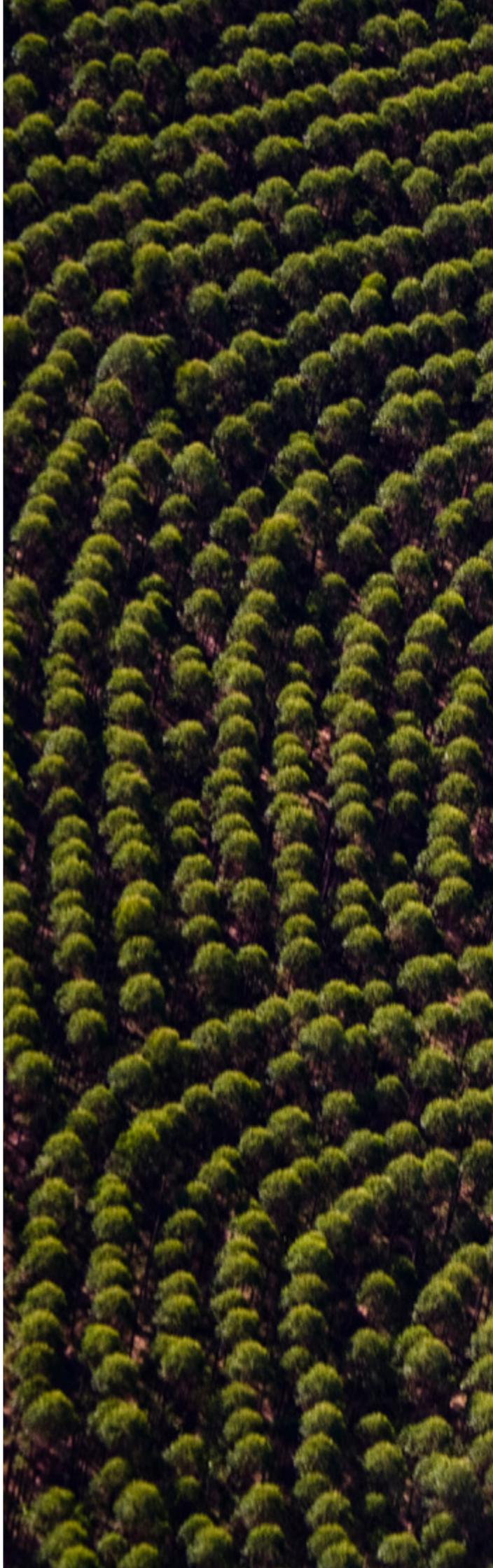
A Política de Sustentabilidade da Bracell baseia-se na filosofia de atuação do grupo Royal Golden Eagle (RGE) de que tudo o que a empresa faz deve ser bom para a comunidade, para o país, para o clima e para os clientes; só, então, será bom para a companhia.

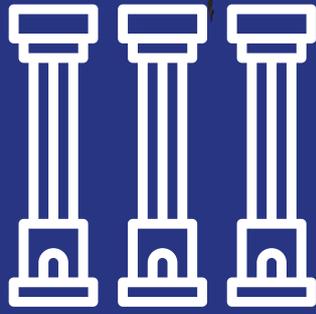
O documento, lançado em 2017, está ancorado em sete pilares, que evidenciam o interesse da

empresa em promover a criação de valor compartilhado de longo prazo para seus grupos de interesse e o seu compromisso com a proteção ambiental, o desenvolvimento das comunidades e a perenidade dos negócios.

Em 2018, a Bracell Bahia iniciou um trabalho com consultoria para ouvir e engajar *stakeholders* nos temas de sustentabilidade, a fim de revisitar com seus públicos quais são as oportunidades e riscos, visando à revisão da Política de Sustentabilidade da companhia. Em 2019, será entregue um diagnóstico que orientará a identificação dos temas prioritários a serem trabalhados, além da implantação de indicadores de gestão e ações específicas a partir dos resultados encontrados. Para o futuro, foi estabelecida a meta de melhoria da governança de sustentabilidade, além da replicação deste trabalho na Bracell São Paulo.

A equipe de Relações Corporativas e Sustentabilidade da Bracell promoverá, sempre que necessário, atualizações na Política de Sustentabilidade, garantindo a participação das partes interessadas nesse processo e a efetiva implantação dos instrumentos de gestão dentro da organização.





Pilares:

- 1.** Cumprimento das leis e regulamentos
- 2.** Práticas responsáveis de trabalho
- 3.** Desenvolvimento das comunidades locais
- 4.** Proteção e conservação do meio ambiente
- 5.** Transparência e responsabilidade
- 6.** Identificação e monitoramento de impactos
- 7.** Melhoria contínua e foco no cliente



03.

Atividades florestais

BASE FLORESTAL

- **58 municípios de base florestal**, sendo 21 na Bahia e 37 em São Paulo. O número é 6,9% maior do que em 2017, quando os plantios abrangiam 54 municípios – 21 na Bahia e 33 em São Paulo.
- **83.841 hectares de mata nativa** – 61.212 ha na Bahia e 22.629 em São Paulo. Em 2017, a área era 3,3% menor, equivalendo a 81.187 hectares, destes 60.992 ha na Bahia e 20.195 ha em São Paulo.
- **1.600 hectares destinados à pesquisa florestal** – 1.310 ha na Bahia e 290 ha em São Paulo.



58

municípios de base florestal



83.841ha

de mata nativa conservada



1.600ha

destinados à pesquisa florestal

DESEMPENHO OPERACIONAL

[GRI 102-07]

23,3^{MI}

de mudas de eucalipto produzidas



COLHEITA

- 3.556.868 m³ de madeira colhida, com 2.275.398 m³ na Bahia e 1.281.470 m³ em São Paulo – uma redução de 12,5% em relação a 2017, quando foram colhidos 4.065.844 m³, dos quais 2.449.731 m³ na Bahia e 1.616.113 m³ em São Paulo.
- 49 máquinas florestais usadas nas operações de colheita, sendo 37 na Bahia e 12 em São Paulo.

3,6^{MI}

de metros quadrados de madeira colhida



VIVEIRO DE MUDAS

- No viveiro de Entre Rios, na Bahia, foram produzidas 19,1 milhões de mudas de eucalipto – aumento de 11% em relação a 2017, quando a produção foi de aproximadamente 17,2 milhões de mudas. No viveiro de Lençóis Paulista, em São Paulo, foram produzidas mais de 4,2 milhões de

mudas, 73% acima da produção de 2017, que foi de 2,4 milhões. Além de absorver as mudas produzidas localmente, a Bracell São Paulo consumiu 55% das mudas produzidas na Bahia.

- Foi implantado um sistema de tratamento por meio de cloração no viveiro de Entre Rios (BA), que elimina bactérias da água usada para irrigação, melhorando a qualidade das mudas e reduzindo perdas.

- Ainda em Entre Rios (BA), a empresa realizou treinamentos e revisou procedimentos de manejo, o que contribuiu para a obtenção de mudas mais saudáveis e, conseqüentemente, a um menor uso de defensivos agrícolas. A qualidade das mudas produzidas pela empresa obteve avaliação positiva de 95%, de acordo com os padrões internos.



Funcionários do viveiro Quatis, em Entre Rios, Bahia.

LOGÍSTICA

- 120 caminhões usados para transporte e abastecimento da fábrica, dos quais 94 na Bahia e 26 em São Paulo.
- 112 km de raio médio percorrido em relação à fábrica na Bahia (15% a menos que em 2017) e 82 km em São Paulo, praticamente a mesma distância do ano anterior.
- Na Bahia, houve aumento no uso de tritrens em substituição aos bitrens, promovendo menor consumo de diesel e emissões de gases de efeito estufa. Em 2018, os tritrens correspondiam a 40% da frota.
- A Bahia investiu R\$ 14,9 milhões em modernização de estradas, realizando serviços como revestimento, agulhamento e drenagens em 845 km

120

caminhões usados para transporte e suprimentos



de estradas, sendo 74% próprias, 15% em áreas de fomento, e 11% em propriedades de terceiros. Também foi realizado desembolso de R\$ 2,9 milhões em serviços de manutenção de pátios de madeira, sinalização de vias, guinchamento de carretas e aspersão de poeira em comunidades.

- Em São Paulo, foram investidos R\$ 100 mil em obras de manutenção de estradas de comunidades vizinhas, visando a mitigação de impactos gerados pelo transporte de madeira.

[GRI 203-01]

PLANEJAMENTO FLORESTAL

A Bracell desenvolve seu planejamento estratégico florestal visando à sustentabilidade do negócio, com base em premissas e restrições climáticas, ambientais e sociais. Na Bahia, a empresa integra os planos operacionais de colheita, baldeio, transporte, silvicultura e viveiro e, por meio de um processo de microplanejamento, avalia os riscos relacionados a requisitos operacionais, sociais e ambientais que resultam em planos de ação transversais. No Comitê de Manejo Florestal, busca tomar as decisões mais adequadas para garantir que a produtividade florestal se mantenha elevada e seja sustentável.

Importante salientar que a Bracell sempre utiliza as mesmas áreas para plantio, e é totalmente contra o desmatamento e queimadas – tal diretriz faz parte da Política de Sustentabilidade da Bracell, e também é aplicada à cadeia de suprimentos da companhia.

FOMENTO FLORESTAL

Na Bahia, o Programa Produtor Florestal envolveu 108 produtores rurais da região, sendo 88 pessoas físicas e 20 jurídicas. Este programa viabiliza a participação de produtores rurais no processo produtivo de eucalipto, diversificando as atividades desenvolvidas no imóvel rural.

Para o ingresso de produtores no programa, são avaliados aspectos de aptidão silvícolas das áreas e condições ambientais dos imóveis, sendo que a Bracell auxilia na regularização e na manutenção da documentação fundiária e ambiental, garantindo o cumprimento da legislação vigente.

Em 2018, a Bracell Bahia destinou aproximadamente R\$ 5,5 milhões para os participantes do programa.

A Bracell São Paulo também possui um programa de parceria florestal com proprietários de terras, em um raio de 200 km da fábrica de Lençóis Paulista.

TECNOLOGIA FLORESTAL

A empresa busca continuamente melhorar a produtividade florestal por meio de novos conhecimentos e tecnologias, materiais genéticos de alta qualidade e o manejo integrado de pragas e doenças.

Na área de Melhoramento Genético e Florestal da Bahia, foram construídos o Pomar de Polinização Controlada, um centro de referência para as empresas do grupo RGE com capacidade para 1.300 árvores em vasos e infraestrutura de fertirrigação, e o Laboratório de Beneficiamento de Pólen e Sementes. Em paralelo, a organização instalou novas canaletas no Viveiro de Pesquisa e iniciou a construção de um Laboratório de Cultura de Tecidos.

Os laboratórios de suporte à Proteção Florestal (Biotecnologia, Fitopatologia e Pragas Florestais), na Bahia, também receberam investimentos em equipamentos que contribuirão para reduzir o uso de defensivos químicos na cultura do eucalipto, ampliando a adoção de técnicas de controle biológico. Em 2018, foram liberados no campo 6,6 milhões de insetos controladores de pragas, predadores e parasitoides.

A utilização da tecnologia de infravermelho próximo (NIR) para a prospecção de novos materiais segue auxiliando na antecipação de materiais aderentes aos processos de celulose solúvel, e dois novos materiais genéticos foram eleitos para integrar os plantios comerciais de 2020.

No manejo florestal, a busca é pela sustentabilidade da capacidade produtiva. Para isso, a empresa continua a realizar levantamentos detalhados sobre o solo e o estado nutricional das florestas que permitem tecer recomendações assertivas sobre os ciclos produtivos, o uso de insumos e os métodos de adubação.

Diversas instituições de ensino e centros de pesquisa do Brasil e do exterior contribuem com os programas de pesquisa da Bracell Bahia, de forma cooperativa. No Brasil, [SIF](#), [Ipef](#), [ESALQ/USP](#), [Unesp](#), [UFV](#), [UFS](#), [UFRB](#), [Ufla](#), e [Embrapa](#); na França, [Cirad](#); nos Estados Unidos [NCSU](#) e [Camcore](#); na África do Sul, [UP](#).

Em São Paulo, um dos destaques de 2018 foi o expressivo aumento do investimento em inovação por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal. O valor investido passou de R\$ 1,6 milhão para R\$ 1,9 milhão, o que corresponde a 20,4% de incremento em relação a 2017.

Atividades industriais

A Bracell opera uma das mais modernas indústrias de celulose solúvel e celulose solúvel especial do mundo, com capacidade instalada para 500.000 toneladas anuais do produto, atendendo a aproximadamente 7% da demanda mundial por celulose solúvel e aproximadamente 14% da demanda mundial por especialidades de celulose. Além disso, conta com 250.000 toneladas de capacidade instalada para produção de celulose de eucalipto branqueada (Kraft).

Em 2018, a produção foi de 707.619 toneladas (456.612 t na Bahia e 251.007 t em São Paulo), o que representa uma redução de 3,8% em relação a 2017. A meta de produção na Bahia, que era de 500 mil toneladas, não foi atingida. Apesar disso, o volume de celulose especial foi cerca de 23% acima do ano anterior, agregando valor à atividade produtiva da empresa e melhorando sua penetração no mercado global. Os volumes de produção e vendas foram quase totalmente direcionados para clientes na China, Estados Unidos, México, Japão e países da Europa.

As metas para 2019 são produzir 750.000 toneladas, sendo 195 mil de celulose especial, tornar o custo de produção mais competitivo e alcançar índice médio de qualidade da celulose solúvel acima de 97%.

PRODUÇÃO [GRI 102-06]

- 750.000 toneladas é a atual capacidade instalada da Bracell.
- 7% da demanda mundial por celulose solúvel é atendida pela Bracell.
- 707.619 toneladas foram produzidas em 2018 (volume 3,8% menor em relação ao ano anterior, quando a produção foi de 735.827 toneladas), sendo:
 - 456.612 t na Bahia (3,2% inferior às 471.848 t de 2017).
 - 251.007 t em São Paulo (4,9% inferior às 263.979 t de 2017).

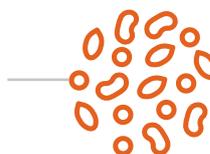
750.000t

de capacidade instalada



707.619t

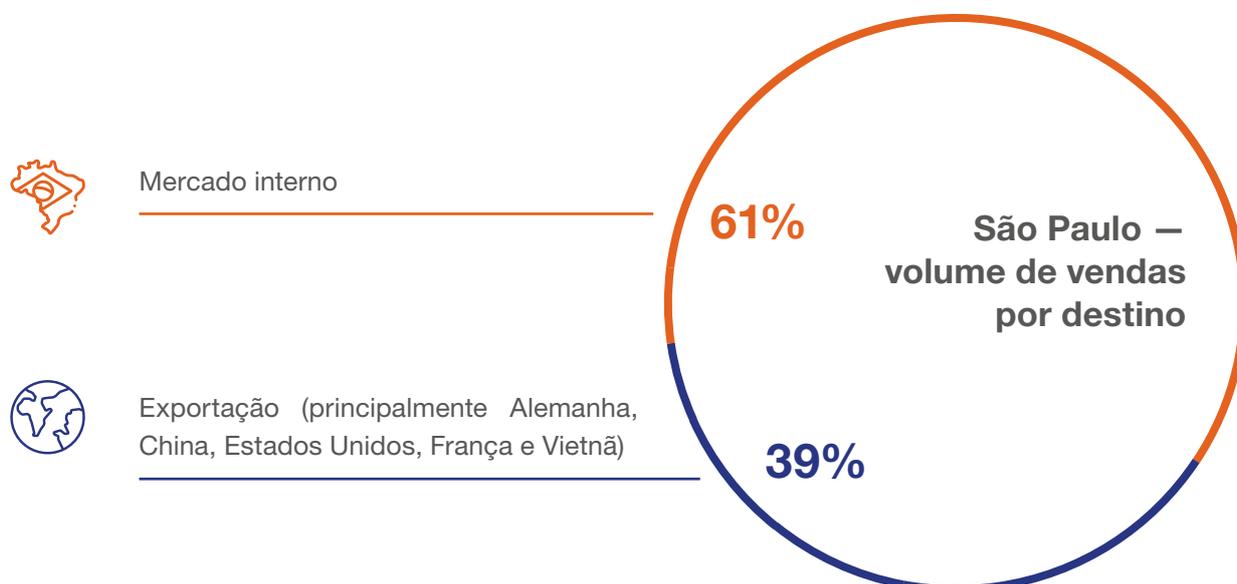
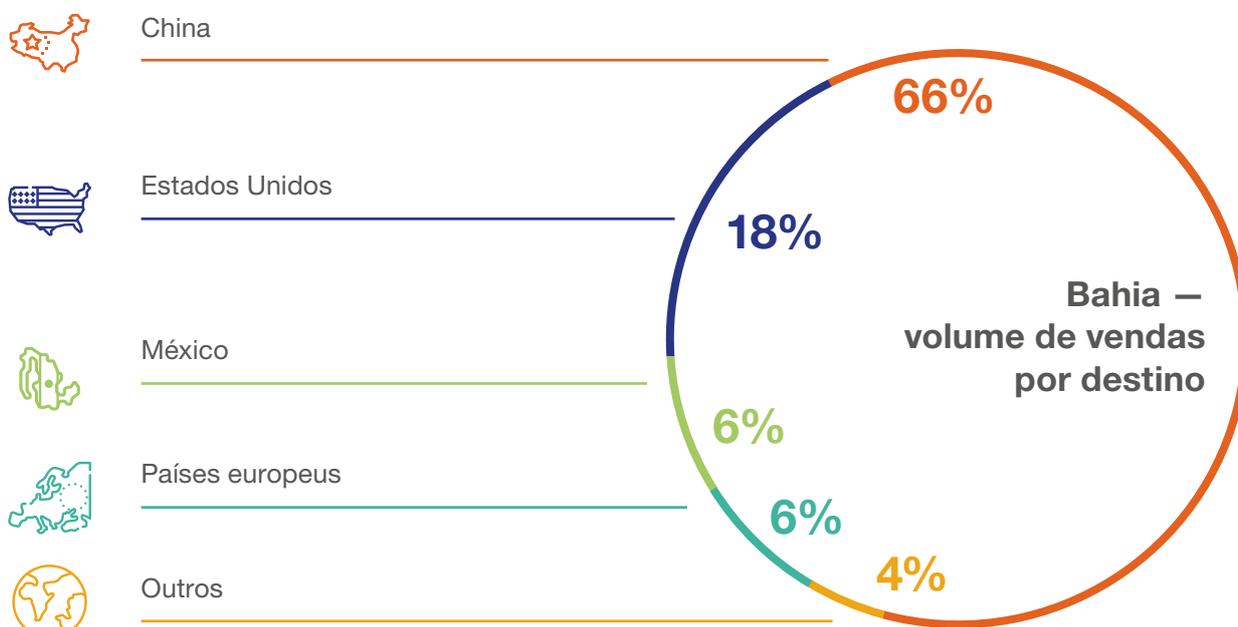
de celulose solúvel produzida



VOLUME EMBARCADO

- 707.781 toneladas de produtos foram embarcadas em 2018, sendo:
 - 462.061 t na Bahia (249.864 t de celulose solúvel *rayon-grade* e 212.197 t de celulose especial – 27% superior às 167.011 t de 2017).
 - 245.720 t de celulose de eucalipto branqueada (Kraft) em São Paulo (94.798 destinadas à exportação e 150.922 t para mercado interno).

VOLUME DE VENDAS



LOGÍSTICA INDUSTRIAL

Apesar do grande impacto gerado pela greve nacional dos caminhoneiros em 2018, a Bracell conseguiu manter as entregas dentro da programação, evitando que essa crise fosse percebida pelos clientes.

Para 2019, um dos desafios é melhorar a operação portuária de navio *break bulk*, por meio da redefinição de novos termos contratuais, renovação da frota de máquinas no porto e acordo de longo termo para frete marítimo. A empresa também busca a redução dos custos de frete rodoviário, por meio da mudança no formato da operação logística, e a redução dos níveis de estoque de produto acabado.

RESPONSABILIDADE COM O CLIENTE

A celulose solúvel produzida pela Bracell não apresenta potenciais riscos para a saúde, segurança e meio ambiente. As informações sobre os produtos estão disponíveis para os clientes por meio das Fichas de Informação do Produto Químico, com versões em português, espanhol, inglês, alemão e francês. Estas fichas atendem ao padrão do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Assim como em anos anteriores, em 2018, não foi registrada qualquer não conformidade relacionada a impactos na saúde e na segurança ao longo do ciclo de vida dos produtos.

[GRI 416-01, 416-02, 417-01]





04.



Avanços estratégicos

A Bracell acredita que empregar pessoas é mais do que utilizar suas habilidades para o trabalho. É prover a elas um ambiente ético, que conte com líderes inspiradores, oportunidades de crescimento pessoal e profissional, remuneração justa e atrativa, mecanismos de reconhecimento e processos consistentes de saúde e segurança.

Em 2018, foram realizados diversos avanços que refletem essa visão. Como a criação das gerências de Desenvolvimento de Pessoas e de Relações Trabalhistas que possibilitaram uma condução ainda mais estruturada dos temas de recursos humanos da Bracell.

Outra importante frente de trabalho no ano foi a de transformação cultural que deu origem ao Projeto Apolo, na Bracell Bahia. O objetivo dessa iniciati-

va é fazer com que os Valores Fundamentais da empresa sejam, cada vez mais, expressos na prática diária de trabalho, a começar pela postura da liderança. Por isso, houve um trabalho intenso de capacitação e sensibilização de coordenadores, gerentes e diretores, no sentido de desenvolver competências comportamentais indispensáveis para a relação com suas equipes.

Além dessas novidades, houve a adoção, na Bahia, do sistema Work Day, um software de gestão de recursos humanos com um leque de ferramentas gerenciais e operacionais integradas, que permite mais autonomia e visão estratégica para líderes de equipes. Para o próximo ano, a avaliação de desempenho deverá ser acompanhada pelo mesmo sistema.

GESTÃO DE PESSOAS



Pesquisa de clima

Para promover a evolução constante da gestão de pessoas, a Bracell acredita que é fundamental ouvir seus colaboradores para apurar quais são suas demandas e percepções. Por isso, realiza desde 2014 pesquisas de clima organizacional na Bracell Bahia.

Em 2018, foi aplicada uma nova avaliação, desta vez, em parceria com a GPTW (Great Place to Work), organização especializada em consultoria e certificações relacionadas ao ambiente de trabalho. Com 92% de adesão, a ação possibilitou um relatório mais detalhado sobre o clima e maior foco na relação dos colaboradores com seus líderes. Um dos aspectos com maior evolução em relação à consulta anterior foi “equidade e meritocracia”, que foi considerado 20% mais favorável na visão dos colaboradores, provavelmente por causa do aumento da satisfação em relação ao novo formato da avaliação de desempenho.

Participação de **92%** dos funcionários



Categoria de equidade e meritocracia foi considerada

20%

mais favorável na visão dos colaboradores



O passo seguinte será a realização de encontros qualitativos para análise de resultados e estruturação de planos de ação voltados à melhoria do clima organizacional. A primeira fase, em 2019, priorizará as áreas que tiveram resultado inferior a 70% de favorabilidade. No ano seguinte, os demais departamentos participarão dessa mesma etapa.

A Bracell São Paulo não aplicou pesquisa de clima em 2018, pois esteve focada nos ajustes de políticas e métodos de trabalho na integração à Bracell.

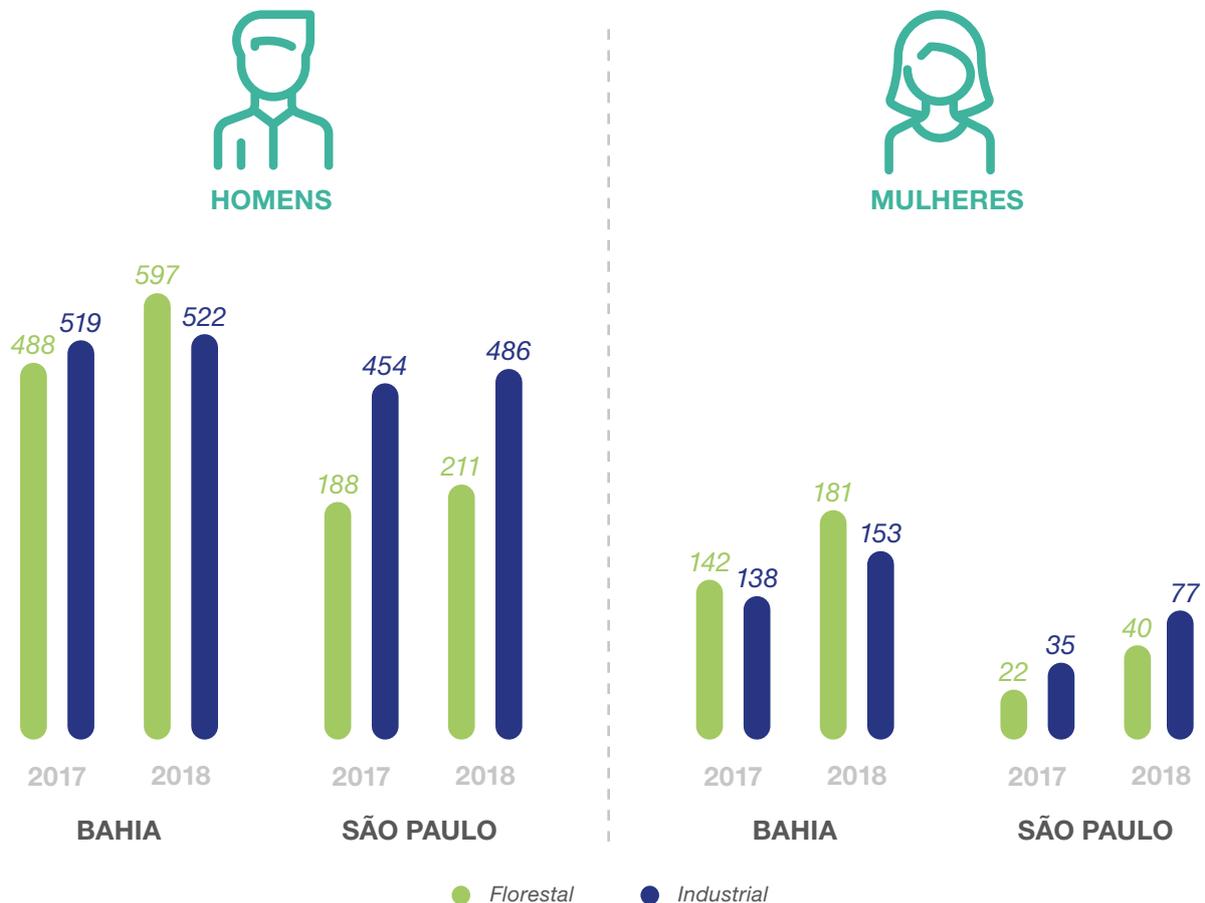
Perfil dos colaboradores [GRI 102-08, 405-01]

O quadro de colaboradores aumentou 3,6% em relação a 2017, passando de 2.188 (1.489 na Bahia e 699 em São Paulo) para 2.267 (1.453 na Bahia e 814 em São Paulo). Entre os 2.267 colaboradores, apenas três da Unidade Bahia foram contratados com prazo determinado, enquanto todos os demais tinham contrato com prazo indeterminado.

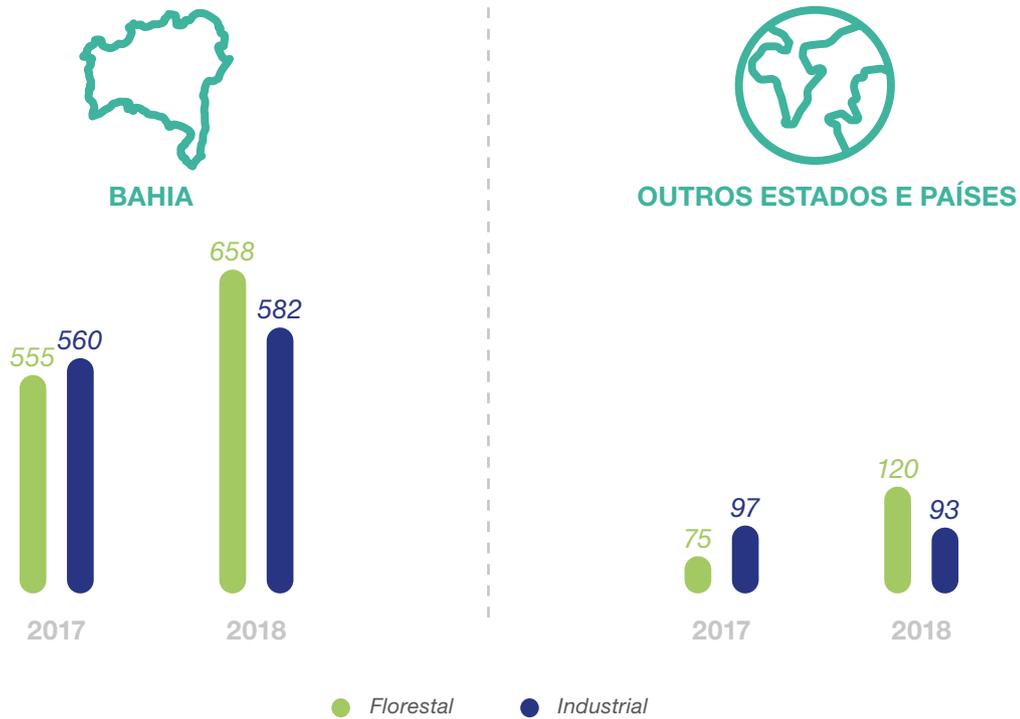
Além do quadro próprio, a empresa encerrou o ano com 2.126 terceiros, sendo 1.610 na Bahia (330 na fábrica e 1.280 em atividades florestais) e 516 em São Paulo, considerando fábrica e florestal.

Em 2018, a Bracell Bahia realizou 329 processos seletivos de profissionais para diversas áreas administrativas e operacionais. Deste total, 59 talentos foram promovidos dentro da própria organização e 270 profissionais foram contratados no mercado. Nessa Unidade, a taxa de rotatividade foi de 12,3% na unidade industrial e 13,6% na florestal, excluindo-se as contratações sazonais. São Paulo não realizou a medição da taxa de rotatividade em 2018. [GRI 401-01]

Colaboradores por gênero



Colaboradores por região de origem – Bahia



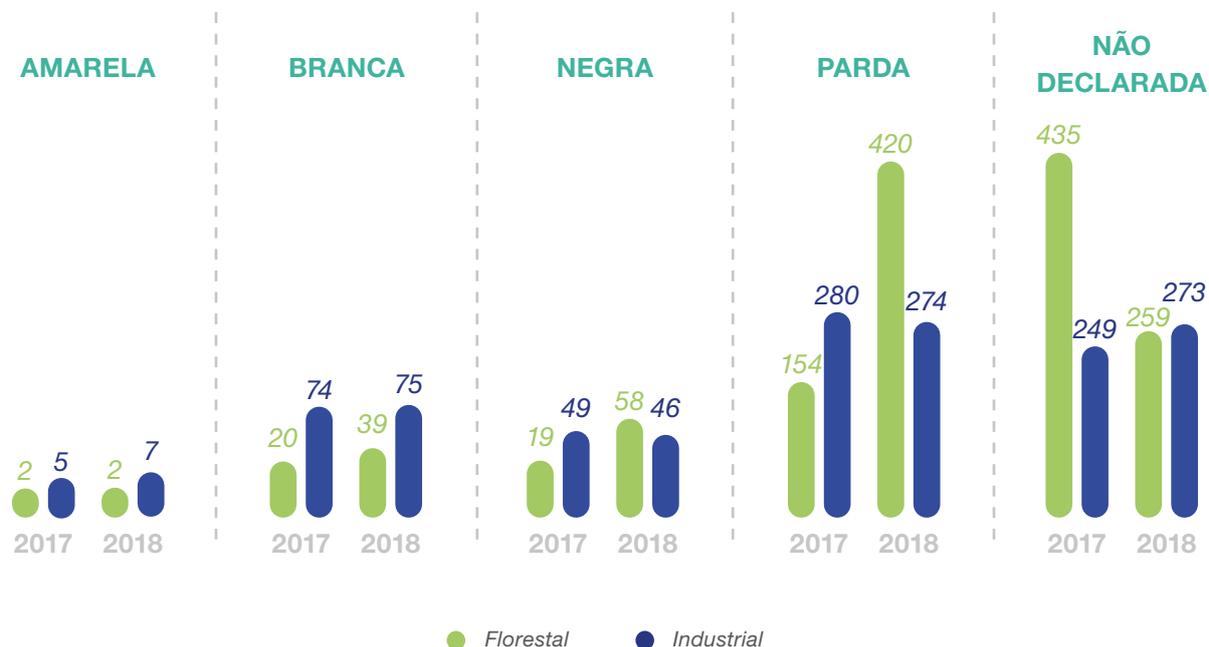
Obs.: Não foi reportado o número de colaboradores por região de origem em São Paulo em 2018, em razão da transição da gestão e do monitoramento de informações da Lwarcel para Bracell.

A empresa busca contratar profissionais localmente. Na Bahia, 44,5% dos funcionários em cargos de liderança (gerentes, diretores, coordenadores e supervisores) são oriundos do mesmo estado, enquanto que em São Paulo esse percentual chega a 95%. [\[GRI 202-02\]](#)

Colaboradores por faixa etária



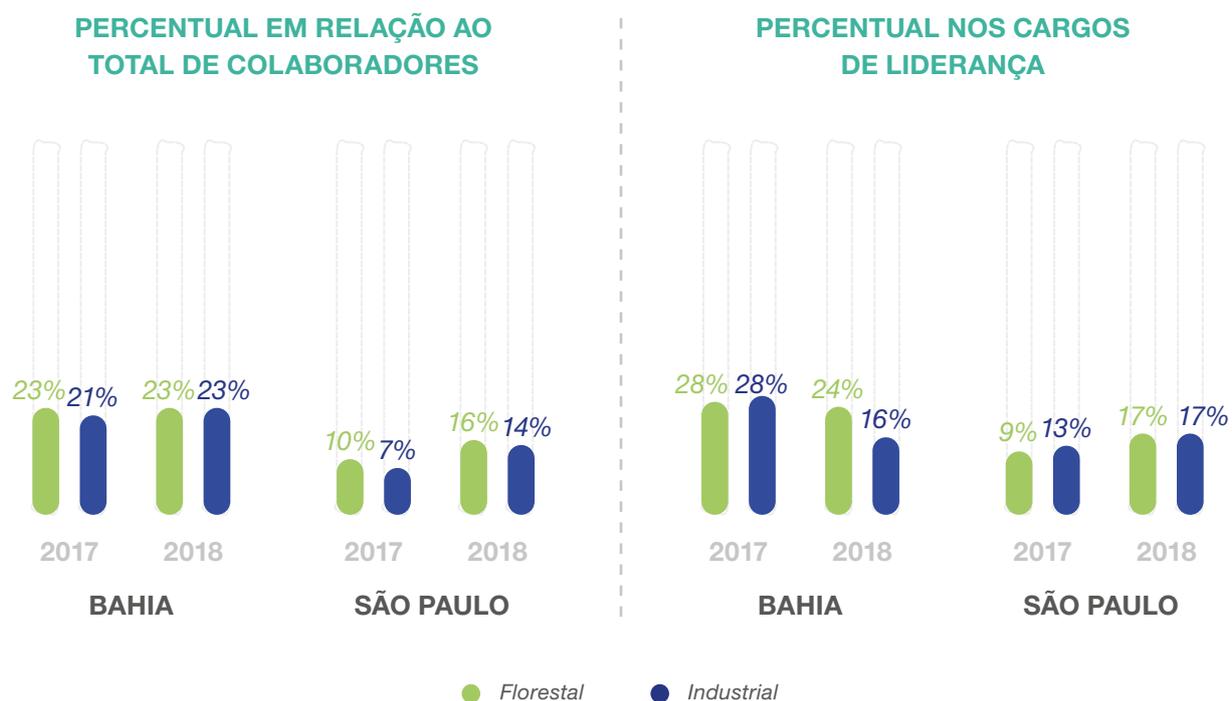
Colaboradores por raça



Obs.: Não foi reportado o número de colaboradores por raça em São Paulo em 2018, em razão da transição da gestão e do monitoramento de informações da Lwarcel para Bracell.

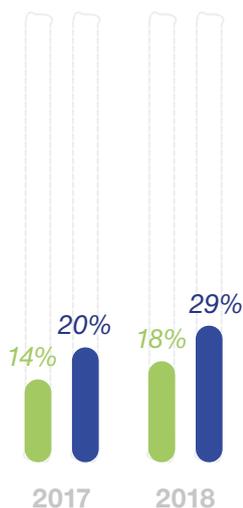
Em 2018, a Bracell teve entre seus colaboradores 83 pessoas com deficiência (dois a mais do que em 2017), sendo 52 na Bahia e 31 em São Paulo.

Participação das mulheres

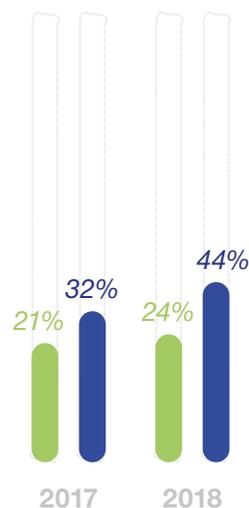


Participação de pessoas acima dos 45 anos

PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE COLABORADORES



PERCENTUAL NOS CARGOS DE LIDERANÇA



● Florestal ● Industrial

Obs.: Não foi reportada a participação de colaboradores com mais de 45 anos no quadro de colaboradores de São Paulo em 2018, em razão da transição da gestão e do monitoramento de informações da Lwarcel para Bracell.

Remuneração e benefícios [GRI 401-02]

A Bracell realiza pesquisas de mercado para garantir sua competitividade e manter-se compatível com as práticas de remuneração e benefícios locais e do setor de papel e celulose. Além disso, todos os colaboradores são cobertos por acordos coletivos de trabalho e têm liberdade irrestrita de associação sindical. [GRI 102-41]

Em 2018, a empresa manteve sua remuneração acima do salário mínimo mensal praticado no período, que foi de R\$ 954,00. Na Bahia, o piso salarial da área industrial foi de R\$ 1.444,31 (51,4% acima do salário mínimo) e, na área florestal, correspondeu a R\$ 1.055,23 (10,6% superior ao mínimo). Em São Paulo, o piso salarial da área industrial foi de R\$ 1.556,15 (63,1% acima do salário mínimo) e da área florestal foi de R\$ 1.185,64 (24,2% superior ao mínimo). [GRI 202-01]

Além do salário, os colaboradores contam com o Programa de Participação nos Resultados (PPR), uma forma de remuneração variável, atrelada aos resultados

da empresa e à conquista de metas individuais pré-estabelecidas. A avaliação de desempenho da Bahia, inclusive, foi totalmente revisada em 2018, tornando mais claros os critérios analisados, todos eles baseados em três pilares: resultados, competências funcionais e comportamento. Nessa Unidade, 1.159 colaboradores foram avaliados em 2018, o que corresponde a 80% do quadro funcional – sendo 21% mulheres e 79% homens. Na Bracell São Paulo, não era realizada avaliação de desempenho individual. [GRI 404-03]

Os benefícios oferecidos aos colaboradores são atrativos e compreendem: assistências médica e odontológica, refeições na empresa e/ou vale-alimentação, prêmio de retorno de férias, auxílio-creche, anuidade para despesas com material escolar, auxílio para colaboradores com filhos com deficiência, lavanderia e complemento salarial para casos de afastamento por auxílio-doença e por acidente de trabalho. Além disso, os colaboradores e seus dependentes legais estão cobertos por seguro de

vida coletivo, com custos reduzidos, e assistência funeral. A empresa também garante aos colaboradores o direito à licença-maternidade e paternidade, de acordo com a legislação brasileira.

Há convênios com redes de farmácias, óticas, academias de ginástica e instituições de ensino, que proporcionam condições de preços e pagamento mais favoráveis, e uma parceria com Serviço Social da Indústria (Sesi) que dá acesso a atividades esportivas e de lazer.

Na Bahia, os profissionais que completam 10, 20 e 30 anos de Bracell são homenageados pelo Programa de Reconhecimento por Tempo de Serviço, com direito à celebração em um jantar especial. Em 2018, essa iniciativa homenageou 43 colaboradores, sen-

do 36 deles por 10 anos de trabalho, 5 por 20 anos e 2 por 30 anos de serviços prestados.

De modo semelhante, São Paulo conta desde 2015 com o programa Histórias de Valor, que reconhece profissionais que ajudaram a construir a história da companhia. Em 2018, foram homenageados 18 colaboradores, sendo dois por 25 anos de empresa e 16 por 30 anos de contribuição. Foi realizado um evento especial, que contou com a presença de diretores, gerentes e familiares dos profissionais.

Quem se aposenta pode contar com o Programa de Aposentadoria Complementar, que funciona como um fundo de aposentadoria, no qual as contribuições dos colaboradores são complementadas pela empresa. **[GRI 201-03]**

Saúde e segurança no trabalho

Depois de superar ano após ano seu desempenho em segurança do trabalho, 2018 foi particularmente desafiador para a Bracell nessa esfera. Em São Paulo, apesar de não ter ocorrido acidentes fatais, houve uma ligeira regressão no desempenho de segurança do trabalho dos colaboradores terceiros. Na Bahia, embora a área florestal tenha encerrado o segundo ano consecutivo sem acidentes com afastamentos e que a taxa de absenteísmo tenha ficado abaixo de 1% em toda a empresa, a fábrica registrou um acidente fatal. A ocorrência foi rigorosamente investigada e os resultados motivaram a intensificação de uma abordagem preventiva focada em comportamento seguro.

Foi contratada uma consultoria para realizar um amplo diagnóstico sobre a cultura de segurança da empresa, a partir de entrevistas com profissionais de todos os níveis hierárquicos na Bracell Bahia. Esse trabalho foi conduzido por psicólogos especializados em segurança e forneceu insumos para a elaboração de um plano de ação que visa aumentar o nível de consciência e engajamento em relação à prevenção de riscos.

Diante desse histórico recente, a Bracell repactua sua meta de acidente zero, sem tolerância para atitudes inseguras. Para que esse compromisso se materialize, a empresa tem mantido e aprimorado uma série de instrumentos de gestão, como as inspeções de campo,

os treinamentos e as auditorias comportamentais. Em 2018, a Bracell Bahia realizou 3.858 ações, com a identificação e tratamento de 5.293 desvios. Em paralelo, São Paulo deu continuidade ao treinamento de auditores comportamentais e promoveu 2.696 abordagens de segurança, entre blitz e auditorias comportamentais.

Também cumprem papel fundamental as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), o Comitê de Ergonomia (Coergo), as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), as inspeções planejadas para identificar e corrigir condições inseguras, os Diálogos Diários de Segurança e os simulados realizados com as Brigadas de Emergência. Outra iniciativa relevante tem sido a participação da equipe de Saúde e Segurança do Trabalho da Bracell Bahia em comitês liderados pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), que gera colaboração mútua e o intercâmbio de conhecimentos e ideias. **[GRI 403-04]**

São fornecidos equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva (EPC), a fim de prevenir riscos à saúde e à segurança dos colaboradores. Além disso, a organização realiza treinamentos que sensibilizam e orientam suas equipes para uma conduta cada vez mais consciente e segura.

Veja a seguir alguns dos indicadores de segurança utilizados pela Bracell:

**DESEMPENHO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA BRACELL BAHIA
(COLABORADORES PRÓPRIOS) [GRI 403-09]**

Ano	Florestal				Industrial			
	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Número de acidentes		Taxa de acidentes	
	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF
2017	0	2	0	1,28	2	2	0,78	0,78
2018	0	3	0	1,96	2	4	0,71	1,42

Em razão de dois acidentes com afastamento envolvendo colaboradores próprios da área Florestal da Bahia, o somatório de dias perdidos foi 6.015, sendo 6.000 referentes a um acidente fatal. Este cálculo segue norma regulamentadora referente à segurança do trabalho. Na área Florestal não foram registrados dias perdidos em 2018.

**OCCUPATIONAL SAFETY PERFORMANCE AT BAHIA
(OUTSOURCED STAFF) [GRI 403-09]**

Ano	Florestal				Industrial			
	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Número de acidentes		Taxa de acidentes	
	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF	CAF	SAF
2018	0	3	0	0,79	0	1	0	0,67

OCCUPATIONAL SAFETY PERFORMANCE AT SÃO PAULO (OWN STAFF) [GRI 403-09]

Ano	Florestal					Industrial				
	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Dias perdidos por colaborador	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Dias perdidos por colaborador
	CAF	SAF	CAF	SAF		CAF	SAF	CAF	SAF	
2018	2	16	2,8	22,2	133	0	13	0,0	12,3	0

**OCCUPATIONAL SAFETY PERFORMANCE AT SÃO PAULO
(OUTSOURCED STAFF) [GRI 403-09]**

Ano	Florestal					Industrial				
	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Dias perdidos por colaborador	Número de acidentes		Taxa de acidentes		Dias perdidos por colaborador
	CAF	SAF	CAF	SAF		CAF	SAF	CAF	SAF	
2018	4	10	6,2	15,5	36	3	19	5,4	34,5	102

Legenda: CAF – acidente com afastamento | SAF – acidente sem afastamento

Taxa de frequência – número de acidentes x 1.000.000/ total de homem hora trabalhada

Diante dos indicadores apresentados, a Bracell mantém seu compromisso com acidente zero para colaboradores próprios e terceiros, nas atividades florestais e industriais, buscando nesse processo a redução da taxa de frequência de acidentes com afastamento.

Além de prevenir acidentes, a empresa busca promover a saúde e o bem-estar de seus colaboradores.

Em 2018, a empresa realizou importantes campanhas, abordando a saúde do homem e da mulher, cuidados cardiovasculares, doenças sexualmente transmissíveis, diabetes e hipertensão, alimentação saudável e controle da obesidade. Também acompanhou a saúde de seus colaboradores por meio de exames obrigatórios, capazes de detectar precocemente condições que possam representar algum risco.

Na Bahia, a companhia deu continuidade às sessões diárias de ginástica laboral, promoveu a vacinação contra a gripe (Influenza/ H1N1/ H1N2), realizou uma

feira sobre autocuidado e ministrou um treinamento para todos os operadores de máquinas florestais para auto alongamento e orientações posturais.

Desenvolvimento

O ano de 2018 foi marcado pela intensificação das iniciativas de desenvolvimento da liderança na Bracell Bahia. O Programa Apollo, que objetiva a transformação cultural na empresa, motivou um treinamento de oito horas com 19 executivos. Em paralelo, foi lançada a BLU – Bracell Leadership University (em português, Universidade de Liderança Bracell), que oferta uma robusta capacitação em cinco módulos. Houve, ainda, *coaching* executivo e, em parceria com a Harvard University, um programa de educação continuada que propicia cursos online pré-selecionados.

Além desse conjunto de ações direcionado aos líderes, a Bracell seguiu com os investimentos tradicionais em desenvolvimento aplicáveis a todos os níveis hierárquicos. Em 2018, foram realizados 1.012 treinamentos técnicos, de segurança e comportamentais (757 pela Bracell Bahia e 255 pela Bracell São Paulo), 19,8% a mais do que em 2017, quando o total foi de 845 treinamentos.

Estes eventos de 2018 tiveram duração total de 56,4 mil horas, com 34,6 mil horas ministradas pela Bracell Bahia e 21,8 mil horas pela Bracell São Paulo, envolvendo 13.500 participações, das quais 5.903 na Bahia e 7.597 em São Paulo.

QUANTIDADE DE TREINAMENTOS [GRI 404-01]

Unidade	Tipo de treinamento	2017		2018	
		Florestal	Industrial	Florestal	Industrial
Bahia	Segurança	48	162	145	240
	Técnicos	118	212	138	232
	Comportamentais	18	22	1	1
	Total	184	396	284	473
São Paulo	Técnico	80		94	
	Operacional	65		56	
	Administrativo	113		103	
	Gerencial	7		2	
	Total	265		255	

A Bahia manteve, também, o Programa de Incentivo à Educação, que, somente em 2018, recebeu R\$ 185.117 em investimentos, beneficiando 88 colaboradores com cursos de idiomas, técnicos, de graduação, pós-graduação e mestrado. No ano anterior, o investimento foi de R\$ 192.607, com 102 profissionais contemplados. São Paulo ainda não conta com esse programa.

Para preparar e inserir jovens no universo do trabalho, foi continuado o Programa Jovem Aprendiz, em parceria com Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), contribuindo para a formação profissional de 83 pessoas (49 na Bahia e 34 em São Paulo). Destes, 55 atuam na área industrial e 28 da florestal. Em 2018, houve três aprendizes a mais do que em 2017.

Da mesma maneira, o Programa de Trainee recebeu uma nova edição, que, em 2018, promoveu o desenvolvimento e a contratação de 13 participantes da área Florestal da Bahia – como operadores de máquina de colheita – e dois participantes de São Paulo. Já o Programa Talentos de Fibra, voltado à contratação de engenheiros, foi remodelado e terá um novo processo seletivo a partir de 2019.



Em 2018, foram realizados **1.012** treinamentos técnicos, de segurança e comportamentais, **19,8%** a mais do que em 2017. Estes eventos tiveram duração total de **56,4 mil horas**.

05.

Na visão da Bracell, o crescimento sustentável de seu negócio depende, entre diversos fatores, de como a empresa se relaciona com as comunidades vizinhas. Esse relacionamento deve ser pautado pelo valor compartilhado, respeito, ética e transparência.

Atualmente, em seu território de atuação na Bahia, há 306 comunidades mapeadas, incluindo 72 quilombolas reconhecidas pela Fundação Palmares. Entre as 306 comunidades mapeadas, 107 estão localizadas na área de influência direta das operações florestais da Bracell, sendo sete quilombolas. Há, ainda, duas áreas classificadas como Área de Alto Valor de Conservação Social (AAVC Social).

Em São Paulo, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o manejo florestal influencia, direta ou indiretamente, uma região habitada por cerca de 1,3 milhão de pessoas, sendo 90% de moradores de áreas urbanas. A cada cinco anos, a Bracell São Paulo realiza a caracte-

rização socioeconômica das comunidades do entorno das áreas de manejo a fim de conhecer melhor as pessoas influenciadas pelas operações da empresa. Somente em 2018, foram realizados 99 contatos com 33 moradores de fazendas vizinhas a fim de identificar partes interessadas. Além disso, houve 178 reuniões de diálogo operacional em 47 fazendas, que possibilitaram a avaliação e o monitoramento das atividades de manejo. No ano anterior, foram registrados 522 contatos com moradores de 160 fazendas, bem como 103 reuniões de diálogo operacional em 16 fazendas.

Todas essas áreas constam nos mapas táticos da empresa e são levadas em consideração em qualquer planejamento de atividade, de modo que as comunidades mais próximas das operações sejam respeitadas em suas histórias, tradições e culturas.

A partir de um trabalho preparatório para a revisão da Política de Sustentabilidade e de um trabalho de diagnóstico envolvendo a consulta a lideranças, públicos internos e externos, em 2018, a Bracell im-

GESTÃO SOCIAL

[GRI 102-43, 412-01, 413-01]

plantou melhorias em processos e obteve novos direcionadores para a gestão de seus projetos sociais.

Na Bahia, os projetos sociais permanecem agrupados em três eixos principais: educação, empreendedorismo e diálogo. Já em São Paulo, as temáticas trabalhadas são educação, saúde, cultura, cidadania, esporte e preservação ambiental. Importante salientar que a escolha das prioridades estão sempre alinhadas às vocações e necessidades das comunidades locais.

Em 2018, a Bracell realizou e/ou promoveu 32 projetos na Bahia, 69 ações sociais com investimento direto em São Paulo e, neste mesmo estado, 14 iniciativas viabilizadas com incentivo fiscal. A organização também foi mantenedora do Instituto Lidera Jovem, em Lençóis Paulista. Com esse conjunto de práticas, foram beneficiadas milhares de pessoas em 24 municípios da Bahia e oito de São Paulo. O investimento anual total ultrapassou R\$ 4,0 milhões.

As metas para 2019 abrangem: recuperar a mata ciliar em pelo menos seis comunidades diretamente afeta-



32

projetos na Bahia



69

ações sociais em São Paulo



14

iniciativas viabilizadas com incentivo fiscal em São Paulo



R\$4,0^{MI}

de investimento total

das pela empresa, levar às comunidades do entorno ações de educação ambiental que beneficiem pelo menos 2.000 pessoas e ações de saúde (palestras,

oficinas etc.) para, no mínimo, 1.500 pessoas, aumentando em 20% o número de pessoas beneficiadas pelo Programa de Voluntariado da Bahia, entre outras.

Investimento social na Bahia

PROJETOS DE EDUCAÇÃO [GRI 413-01]

Nesse campo de atuação, a Bracell da Bahia desenvolve relevantes projetos para melhoria da educação, iniciação musical para crianças e adolescentes da rede pública de ensino, incentivo ao esporte e educação ambiental. Em 2018, esses projetos beneficiaram mais de 33 mil alunos e 2 mil professores de 616 escolas.

Educação continuada

O Projeto de Educação Continuada é realizado há mais de quatro anos em parceria com as escolas municipais da Bahia. Tem como principais resultados a reorganização da estrutura administrativa das escolas, a elaboração de um plano anual de trabalho capaz de despertar o interesse dos alunos, o

aumento expressivo do número de crianças alfabetizadas em idade adequada e o fortalecimento da gestão pública. Esses resultados refletiram na melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos municípios atendidos pelo projeto.

INDICADORES	2017	2018
Municípios beneficiados	6	7
Escolas participantes	326	404
Professores ou equipe técnica	1.744	2.106
Alunos envolvidos	23.896	29.407

Música na Escola e Fest in Canto

O projeto Música na Escola estimula a iniciação musical de crianças e adolescentes da rede pública municipal, contribuindo para a formação cultural e de cidadania destes estudantes. Por meio dele, a Bracell viabiliza a realização de aulas de música em horários alternados ao do ensino regular. Em contrapartida, os alunos precisam ter bom rendimento escolar e os pais devem participar da vida escolar dos filhos.

A iniciativa alcança seu ponto alto com a realização do Fest in Canto – Festival Intercolegial de Novos Talentos da Música, voltado exclusivamente aos alunos da rede pública de ensino de cinco municípios baianos. Além de premiações em dinheiro, os primeiros colocados nas categorias infantil e juvenil têm a oportunidade de gravar seu próprio CD, que já sai com tiragem de 1.000 cópias para divulgação.

INDICADORES DO PROJETO MÚSICA NA ESCOLA	2017	2018
Alunos beneficiados	278	625
Escolas beneficiadas	4	5
Municípios beneficiados	3	5
Horas de aula realizadas	608	1.193

INDICADORES DO PROJETO FEST IN CANTO	2017	2018
Alunos inscritos	328	551
Alunos classificados	120	140
Escolas participantes	44	83
Municípios beneficiados	7	7
Público participante nos eventos	2.870	2.790

Parceiros da Escola – Incentivo ao Esporte (Karatê)

A Bracell também incentiva a prática de esportes aliada ao bom desempenho escolar através do Parceiros da Escola, onde apoia aulas de karatê na comunidade quilombola Cangula.

INDICADORES	2017	2018
Alunos beneficiados	41	33

Educação ambiental

Casa da Árvore – Neco (Núcleo Ecosocial)

O projeto estimula a consciência ambiental por meio de iniciativas como palestras, oficinas de artesanato e de reciclagem, trilha ecológica, recuperação de nascentes e orientação para o correto descarte de resíduos. O Neco (Núcleo Ecosocial) é um espaço aberto à visitação por estudantes de toda a região, que dissemina conhecimentos sobre preservação ambiental e sustentabilidade nas comunidades e ainda conta com uma trilha ecológica que permite aos visitantes conhecerem espécies de flora e fauna de toda a região.



INDICADORES	2017	2018
Escolas recebidas	87	124
Visitas realizadas	100	164
Professores beneficiados	183	246
Alunos beneficiados	1.848	2.390
Funcionários próprios ou terceiros	56	161
Visitantes	2.195	3.266
Oficinas realizadas	46	143

Ecomunidade – Formação de agentes

O projeto propicia ao público a compreensão do ambiente e do contexto socioambiental em que vive, incentivando atitudes conscientes pela conservação da natureza e adequada utilização dos recursos naturais. Um dos focos centrais é o estímulo à reflexão acerca dos impactos causados pelos resíduos que não recebem a destinação correta.

INDICADORES	2017	2018
Comunidades beneficiadas	9	18
Participantes	120	126
Formações realizadas	22	26
Ecoagentes formados	48	180
Municípios beneficiados	4	6

Troca de Saberes

A ação estimula os colaboradores da empresa a compartilharem vivências pessoais e profissionais, ou alguma habilidade de interesse geral, com seus colegas de trabalho. Em encontros que ocorrem durante o horário de trabalho, eles apresentam voluntariamente temas que são de seu domínio.

INDICADORES	2017	2018
Participantes/ pessoas beneficiadas	117	149
Palestras realizadas	4	6

Recuperação de matas ciliares e nascentes

A atividade é direcionada à recuperação de áreas de mata ciliar e nascentes degradadas por meio de mutirões, com o apoio dos moradores locais. São realizadas parcerias com o poder público, instituições de ensino e comunidades para mapeamento das áreas a serem recuperadas e o efetivo plantio de mudas nativas.

INDICADORES	2017	2018
Nascentes mapeadas	7	15
Plantios realizados	6	6
Mudas doadas	2.080	510
Mudas plantadas	1.400	470
Municípios beneficiados	6	6
Comunidades beneficiadas	14	13
Pessoas envolvidas	470	158



PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO [GRI 203-02, 413-01]

A Bracell identifica oportunidades de geração de renda, especialmente nas zonas rurais onde atua, e estimula o empreendedorismo local por meio da qualificação das comunidades e do estabelecimento de parcerias que contribuam para a viabilidade econômica de atividades produtivas. Somente em 2018, a renda gerada pelos projetos de empreendedorismo alcançou mais de 3 milhões de reais.

Farmácia Verde

A Farmácia Verde promove, desde 2017, o desenvolvimento da fitoterapia em parceria com moradores das comunidades quilombolas do Cangula, em Alagoinhas, do Gamba, em Entre Rios, e do Assentamento Ana Rosa, em Pojuca – localizadas na Bahia. O projeto conta com uma metodologia participativa, teórica e prática, que envolve a capacitação dos participantes para estudo e aplicação da fitoterapia aplicada a medicamentos naturais, contemplando conhecimentos sobre a interação das plantas com o corpo humano, além de orientações para a comercialização.

Em 2018, a iniciativa foi vencedora do 12º Prêmio Indústria Baiana Sustentável, na modalidade Projetos Socioambientais. Promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), o prêmio contou, neste ano, com a participação de 29 empresas, que concorreram com 45 projetos em quatro modalidades: Micro e Pequenas Empresas, Projetos Socioambientais, Práticas de Gestão Socioambientais e Tecnologias Limpas.

INDICADORES	2017	2018
Pessoas beneficiadas diretamente	46	52
Pessoas beneficiadas indiretamente (famílias)	138	156
Municípios beneficiados	2	3
Comunidades beneficiadas	2	3

Apicultura

Tradicional parceria entre a Bracell e os produtores apícolas do litoral norte e agreste baianos, o Projeto Apicultura viabiliza a instalação de colmeias em áreas de mata nativa nas propriedades da empresa. As floradas destas áreas servem como fonte de pólen e néctar para a produção de mel. O projeto conta com a parceria de sete associações

de apicultores nos municípios da região. Em 2018, conforme demanda dos apicultores, foi realizado o primeiro *workshop* de seleção e produção de abelhas-rainha da região, com a participação de 30 representantes das associações de apicultores.

INDICADORES	2017	2018
Apicultores inscritos no projeto	184	176
Pessoas beneficiadas indiretamente (famílias)	552	528
Municípios beneficiados	4	4
Associações e/ou cooperativas beneficiadas	7	7
Mel produzido (kg)	126.700	125.250
Renda gerada (R\$)	897.750	751.500

Agricultura familiar

A fim de prover assistência técnica gratuita a pequenos produtores rurais da região, a Bracell, por meio de parcerias, realiza diagnósticos, orientações e acompanhamento em questões

relativas às atividades agrícolas e pecuárias. Esse projeto incentiva e orienta os produtores a adotarem técnicas agroecológicas de cultivo, evitando o uso de defensivos químicos em suas propriedades.

INDICADORES	2017	2018
Produtores atendidos	210	210
Pessoas beneficiadas indiretamente (famílias)	630	630
Associações e cooperativas beneficiadas	14	14
Municípios beneficiados	6	6
Comunidades impactadas	14	14

Viveiro Comunitário de Mudanças

Inaugurado em 2018, o Viveiro Comunitário de Mudanças foi implantado pela Bracell na comunidade do Imbé, em Entre Rios (Bahia), com o objetivo de produzir mudas nativas, frutíferas e ornamentais com foco na geração de renda para onze mulheres capacitadas. O local, infraestrutura, capacitações e acompanhamento foram disponibilizados pela empresa.

INDICADORES	2017	2018
Pessoas beneficiadas diretamente (capacitadas)	11	11
Pessoas beneficiadas indiretamente	33	33
Mudas produzidas	-	3,996
Renda gerada (R\$)	-	350 (nem todas as mudas foram vendidas em 2018)
Comunidades beneficiadas	1	1
Municípios beneficiados	1	1

Fábrica de fardamentos

Inaugurada em 2014, a Fábrica de Fardamentos, no município baiano de Inhambupe, viabilizou a qualificação de 40 mulheres das comunidades para atuarem como costureiras industriais. O projeto acontece em um galpão da Bracell que foi reformado e

equipado com máquinas de última geração para o pleno desenvolvimento das atividades, permitindo a produção de uniformes para diversas empresas da região, incluindo a própria Bracell.

INDICADORES	2017	2018
Pessoas beneficiadas diretamente	9	9
Comunidades beneficiadas	3	3
Pessoas beneficiadas indiretamente	27	27
Peças produzidas	3.366	8.300
Renda gerada (R\$)	56.912	63.845

Costura e artesanato com tecido

Este projeto capacita pessoas das comunidades rurais em costura básica, realizada a partir do aproveitamento de retalhos de tecidos e uniformes descartados. Os cursos são realizados nas próprias comunidades, com o apoio de uma estrutura móvel da Bracell - cada comunidade recebe um treinamento de 32 horas.

INDICADORES	2017	2018
Pessoas beneficiadas diretamente	94	82
Pessoas beneficiadas indiretamente	282	246
Municípios beneficiados	3	3
Comunidades beneficiadas	5	7

Arte e artesanato com cipó e piaçava

Envolve artesãos e coletores de piaçava e cipó, do litoral norte baiano (Itanagra, Mata de São João, Entre Rios, Esplanada), viabilizando o acesso deles a cursos sobre a extração sustentável das fibras, beneficiamento, desenvolvimento, aprimoramento e

comercialização de produtos. Em 2018, foi realizado o cadastramento e a orientação de 147 artesãos que coletam matéria-prima nas áreas da empresa, disseminando o plano de manejo sustentável da piaçava e cipó elaborado pela Bracell.

INDICADORES	2017	2018
Artesãos beneficiados/ cadastrados	38	147
Capacitações realizadas	4	4
Peças produzidas	520	1,740
Municípios beneficiados	1	4
Comunidades beneficiadas	2	10

Arte e artesanato com serigrafia

Este projeto consiste na qualificação sobre técnicas de serigrafia e comercialização desse tipo de trabalho, com foco em adolescentes de comunidades

rurais. Atualmente, é realizado na Bahia, nas comunidades de São José do Avena, em Itanagra, e Saquinho, em Inhambupe.

INDICADORES	2017	2018
Pessoas beneficiadas diretamente	20	26
Pessoas beneficiadas indiretamente	60	78
Peças produzidas	300	800
Renda gerada (R\$)	0 (houve apenas treinamento)	10.450
Municípios beneficiados	1	2
Comunidades beneficiadas	1	2

Coleta e venda de resíduos de madeira

Em atendimento à demanda das comunidades vizinhas pelos resíduos de eucalipto deixados no campo após a colheita da madeira, a Bracell decidiu dar uma destinação social a esse material, com o intuito de criar uma fonte adicional de renda para os catadores. Para isso, elaborou o Procedimento para Catação de Resíduos Florestais que, entre outros requisitos,

solicita que os beneficiados sejam devidamente cadastrados, participem de treinamentos e integrem alguma associação ou cooperativa. As pessoas que participam dessa iniciativa geralmente coletam os resíduos de madeira e os vendem para indústrias de cerâmica ou os usam para queimar em fornos comunitários, para produzir farinha de mandioca.

INDICADORES	2017	2018
Pessoas capacitadas	760	1.047
Pessoas aptas a entrar nas áreas da empresa	595	621
Pessoas beneficiadas indiretamente	1.785	1.863
Capacitações/ palestras realizadas	31	49
Renda gerada (R\$)	131.517	2.137.461
Municípios beneficiados	10	12
Material coletado (m³)	7.891	83.251

Capacitações diversas

LOCAL	INDICADORES	2017	2018
Capacitações para lideranças de associações comunitárias	Pessoas capacitadas (beneficiadas diretamente)	0	43
	Capacitações/ palestras realizadas	0	9
	Comunidades beneficiadas	0	35
	Municípios beneficiados	0	6
Capacitações sobre empreendedorismo rural e outras	Pessoas beneficiadas diretamente	80	245
	Pessoas beneficiadas indiretamente	240	735
	Capacitações/ treinamentos realizados	4	10

PROJETOS PARA PROMOVER O DIÁLOGO [GRI 413-01]

Todos os anos, a Bracell promove o diálogo com milhares de pessoas por meio de palestras, treinamentos, visitas às instalações da organização, sessões gratuitas de cinema na zona rural e encontros para atividades de educação ambiental e promoção da saúde. Essa postura de proximidade e valorização da comunidade tem ajudado a fortalecer, cada vez mais, as relações de respeito mútuo e confiança entre a empresa e suas partes interessadas.

Em 2018, foi implantada uma nova versão do Projeto Mais Cidadania, realizado em dez municípios da área de influência da Bracell na Bahia. Em parceria com secretarias municipais, a empresa ofereceu diversos serviços à população como oficinas sobre saúde da mulher, aferição de pressão arterial, vacinação, orientação nutricional, aulas de dança, orientação jurídica e sobre o acesso a benefícios sociais, entre outros. As crianças puderam se divertir com ofi-

cinas de educação ambiental, pinturas e outras atividades lúdicas. Além disso, foram montados estandes para a venda de produtos como artesanato, mel e hortifrúti oriundos das iniciativas de empreendedorismo.

A empresa também participou de eventos estratégicos para o relacionamento com a comunidade baiana. No município de Conde, esteve no Festival do Coco; em Alagoinhas, marcou presença no Festival de Sanfoneiros, na Expo Alagoinhas, e promoveu a 3ª Feira Sociocultural reunindo representantes de diversos projetos sociais realizados pela empresa; em Camaçari, atuou no Polo de Cidadania. Nesta ação social promovida pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari, a Bracell se destacou ao oferecer o serviço de emissão de 200 cédulas de identidade (RG).

Encontro com comunidades

A equipe de Relações Institucionais e Responsabilidade Social realiza, continuamente, reuniões de diálogo com lideranças e moradores da região. Estes encontros são importantes para o esclarecimento de dúvidas, identificação de demandas e oportunidades, acolhimento de reclamações e sugestões para que a empresa possa aprimorar seus processos e reforçar seu relacionamento com as comunidades vizinhas.

INDICADORES	2017	2018
Reuniões realizadas	40	94
Comunidades atendidas	24	29
Participantes	1.940	2.068
Demandas recebidas	285	197
Demandas atendidas	144	91

Cinema no Campo

Lançado em 2014, o projeto Cinema no Campo proporciona a moradores de comunidades rurais o acesso a sessões de exibição de filmes de qualidade, com temáticas relacionadas à realidade desses locais. Sempre acompanhadas por psicólogos, as sessões gratuitas reúnem dezenas de pessoas em praças e outros locais públicos, levando, além de entretenimento, a oportunidade de discutir temas de extrema relevância para as comunidades.

INDICADORES	2017	2018
Municípios abrangidos	23	15
Comunidades visitadas	30	31
Adultos beneficiados	1.186	1.982
Crianças beneficiadas	1.459	1.230
Sessões realizadas	33	40
Colaboradores beneficiados	(o número não era calculado)	360

Mais Cidadania: saúde e qualidade de vida

O projeto tem como foco a integração entre empresa e comunidade por meio de uma feira com serviços que valorizam os moradores e elevam sua autoestima, como corte de cabelo, design de sobrancelhas, atendimentos preventivos na área de saúde, orientações jurídicas e institucionais, brincadeiras infantis, entre outras

atividades. Em 2018, o evento passou a ser realizado nas sedes dos municípios baianos participantes, em parceria com as prefeituras. Os dias escolhidos são estratégicos, no sentido de beneficiar, principalmente, os moradores da zona rural.

INDICADORES	2017	2018
Municípios abrangidos	9	10
Comunidades beneficiadas	29	209
Adultos beneficiados por palestras	947	3.316
Crianças beneficiadas por atividades lúdicas	1.467	1.800
Colaboradores beneficiados	(o número não era calculado)	
		315

Programa de Voluntariado

Batizado como Mãos Dadas, o Programa de Voluntariado da Bracell Bahia busca engajar colaboradores e familiares para aplicarem suas habilidades, conhecimentos e tempo a serviço de uma boa causa. Em 2018, 20 instituições como Associação da Prata (de Entre Rios) e Lar de Idosos (de Alagoinhas) foram beneficiadas.

Investimento social em São Paulo

A Bracell São Paulo investiu, em 2018, via verba direta e incentivada, mais de 2,3 milhões de reais em iniciativas sociais.

Na linha de investimento social por verba direta, foram apoiadas 69 ações, coordenadas por instituições públicas ou filantrópicas em 8 cidades da região de Lençóis Paulista (SP), relacionadas à educação, saúde, cultura, cidadania, esporte e preservação ambiental.

A empresa também é uma das mantenedoras do Instituto Lidera Jovem, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, liderança positiva e o protagonismo juvenil, com

foco em adolescentes de 13 a 18 anos. Atende ao município de Lençóis Paulista e região desde 2002, tendo impactado mais de 11.000 jovens em sua trajetória. Em 2018, 2.902 pessoas foram beneficiadas pelo programa, entre jovens, professores e voluntários.

No âmbito do incentivo fiscal, a empresa utilizou mecanismos como o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Lei Rouanet/Pronac), Programa de Ação Cultural (ProAC), Programa de Incentivo ao Esporte (PIE), Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad), Conselho Estadual do Direito da Criança e do Adolescente (Condeca), Lei do Idoso, Programa Nacional de Apoio à Atenção On-

cológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD). Foram 14 projetos apoiados na região de Lençóis Paulista (SP), entre os quais destacam-se:

- **Fumcad – Lençóis Paulista e Macatuba (SP):** fundo responsável por gerir recursos para o financiamento de projetos sociais e culturais, visando à formação e ao desenvolvimento de crianças e jovens nas cidades de Lençóis Paulista e Macatuba.

- **Fundo Municipal do Idoso – Lençóis Paulista e Macatuba (SP):** fundo responsável por gerir recursos para o financiamento de planos, programas, projetos, ações, atividades e serviços de interesse à população local com mais de 60 anos.

- **Projeto Era Uma Vez Brasil:** tem o objetivo de colaborar com o desenvolvimento da cultura

nacional, promovendo o enriquecimento de professores de história e alunos do 8º ano da rede pública de ensino por meio do contato com diferentes linguagens artístico-culturais. Baseado no livro 1808, de Laurentino Gomes, estimula a compreensão dos alunos sobre a história do Brasil e seus reflexos atuais. Em 2018, o projeto ofereceu capacitação para professores e atividades culturais para toda rede pública de Lençóis Paulista e Macatuba, impactando mais de 500 alunos, além de um intercâmbio cultural de dez dias em Lisboa, Portugal, para 15 alunos e dois professores selecionados na última etapa do projeto.

Na Bracell Bahia, os projetos sociais são agrupados em três eixos: educação, empreendedorismo e diálogo. Já na Bracell São Paulo, os pilares trabalhados são educação, saúde, cultura, cidadania, esporte e preservação ambiental.

Em 2018, milhares de pessoas foram beneficiadas em 24 municípios da Bahia, e 8 de São Paulo, com investimento total que ultrapassou R\$ 4 milhões.





06.

Operações florestais sustentáveis

Em todas as suas atividades florestais, desde a silvicultura até a entrega da madeira de eucalipto na unidade industrial, a Bracell busca o melhor uso do solo, da água e dos insumos, bem como o respeito aos remanescentes da vegetação nativa e à fauna local, superando as determinações da legislação ambiental.

A empresa possui 83.841 hectares de áreas preservadas, sendo 61.212 ha na Bahia e 22.629 ha em São Paulo. Além disso, contribui para a preservação de outros 36.860 hectares, a partir da parceria com produtores rurais integrantes do programa de parceria florestal – 17.093 ha na Bahia e 16.767 ha em São Paulo (considerando reservas legais, florestas nativas e áreas de preservação permanente). [\[GRI 304-03\]](#)

A Bracell não desmata para formar novos plantios. Pelo contrário, ela mantém os remanescentes de mata nativa por meio da técnica de paisagem mosaico, na qual as áreas de vegetação nativa são preservadas e fisicamente protegidas contra as práticas ilegais de caça e roubo de madeira.

Nas áreas próprias que sofreram alguma intervenção, o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) realiza ações como correção do solo, adubação e plantio de mudas nativas, com o intuito viabilizar o processo de sucessão das espécies nativas por regeneração natural. Em 2018, a Bahia foi responsável por recuperar 9,26 ha, superando a meta estabelecida para o período, que era de recuperar 8,57 ha e manter os outros 21,15 ha referentes ao PRAD de 2016 e 2017. O método utilizado no PRAD de São Paulo é o pousio das áreas e o acompanhamento/monitoramento destas de acordo com a Resolução SMA 32/2014. Em 2018, foram 3.460 ha de áreas em recuperação monitorados, estando distribuídos em 69 propriedades. [\[GRI 304-03\]](#)

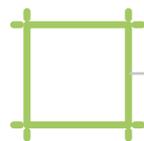
Para atuar de forma ainda mais estruturada e consistente na conservação da biodiversidade, a Bracell Bahia lançou, em 2017, o Programa de Avistamento de Fauna, em que os profissionais contribuem para a coleta de informações sobre os mamíferos de médio e grande portes avistados nas áreas da empresa, permitindo ao Laboratório de Monitoramento de



GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

Fauna e Flora da Bracell manter um banco de dados georreferenciado sobre as espécies e identificar possíveis ameaças ao manejo – como a ação ilegal de invasores nas áreas de preservação ambiental. Em 2018, conforme meta estabelecida em 2017, esse programa promoveu maior consciência ambiental das equipes de campo, permitindo o registro de 862 visualizações de animais silvestres, sendo o veado catingueiro (*M. gouazoubira*) e a raposa (*C. thous*) os mais avistados.

Em 2018, São Paulo mapeou 6.707 hectares de Mata Atlântica (com 2.651 ha sendo monitorados), 5.478 hectares de Cerrado (com 891 ha sendo monitorados) e 6.483 hectares de áreas úmidas. Para mitigar impactos ecológicos adversos, todas as áreas de conservação têm monitoramento e controle anual de espécies exóticas de árvores e arbustos. No ano passado, 53 fazendas foram monitoradas, entre áreas de conservação permanente e reservas legais.



83.841ha

de áreas preservadas



862

visualizações de animais silvestres no Programa de Avistamento de Fauna



33.860ha

de áreas preservadas, por meio do Programa de Parcerias Florestais

RPPN Lontra [GRI 304-03]

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Lontra é uma unidade de conservação privada, de interesse público e em caráter de perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica. Com área de 1.377,33 hectares, a reserva integra a Fazenda Lontra/ Saudade, imóvel rural pertencente à Bracell, situado entre os municípios de Entre Rios e Itanagra, no estado da Bahia.

A área é um fragmento florestal de remanescentes da Mata Atlântica em estágio avançado de recuperação. Trata-se de uma mata perenifólia (sempre verde), com fisionomia arbórea dominante sobre as demais, formando um dossel fechado e relativamente uniforme no porte, podendo apresentar árvores emergentes, com até 50 metros de altura e densa vegetação arbustiva.

Em 2018, a RPPN Lontra conquistou o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA). Em síntese, isso quer dizer que a reserva passou a ser oficialmente considerada uma área estratégica para a proteção do bioma da Mata Atlântica, de acordo com critérios inter-

nacionais do Programa “O Homem e a Biosfera” da Organização das Nações Unidas Para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Esse é o único posto avançado da RBMA da Bahia pertencente a uma empresa privada, o que demonstra o compromisso da Bracell com o desenvolvimento sustentável e a preservação das florestas nativas.

Esse reconhecimento se deve, em grande parte, ao permanente trabalho de pesquisa sobre fauna, flora e qualidade da água realizado pela Bracell em parceria com universidades. A partir desse biomonitoramento foi possível identificar, nos últimos anos, a presença de várias espécies novas, raras, endêmicas e ameaçadas de extinção segundo a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). Entre as espécies ameaçadas estão o anfíbio sapinho-foguete (*Allobates olfersioides*), a ave papa-taoca-da-bahia (*Pirryglrna atra*), o felino gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*) e, entre as espécies de flora, há a palmeira-juçara (*Euterpe edulis*). Esses dados fortalecem o reconhecimento da área como um dos fragmentos mais importantes de Mata Atlântica da região para guardar e disseminar o patrimônio genético do bioma.

Monitoramento de fauna e flora

A Bracell possui um programa de monitoramento de fauna e flora, com o objetivo de identificar e observar as espécies que ocorrem em suas matas nativas, sendo acompanhadas quatro Áreas de Alto Valor de Conservação Ambiental (AAVC) que estão sob a propriedade da empresa e outras quatro áreas de remanescentes florestais representativos associadas às áreas manejadas.

Esse programa permite à empresa conhecer melhor a dinâmica das comunidades vegetais e animais, bem como os vetores de pressão na região e em seu entorno, gerando indicadores sobre o grau de preservação do ambiente que podem ser úteis para órgãos ambientais, universidades e instituições diversas.

Depois de uma primeira etapa focada em conhecer a biodiversidade existente nas áreas de conservação, 2018 foi um ano em que a Bracell Bahia bus-

cou novas respostas, principalmente sobre a diferença da biodiversidade entre as áreas naturais, plantadas e de transição, que são faixas com área natural e plantio. Embora as áreas naturais tenham apresentado maior riqueza do que as demais, as áreas de transição em projeto e as AAVC em bioma de Caatinga e fragmentos de Cerrado mostraram número elevado de micro-habitat com áreas de forrageio (busca por alimento), pousio (repouso de terras cultiváveis visando à sua recuperação), reprodução e disponibilidade de nutrientes.

Por meio desse trabalho, foi possível observar uma correlação importante entre a riqueza da fauna e da flora. Ou seja, as paisagens com maior heterogeneidade florística também apresentavam maior diversidade de fauna, evidenciando a conservação dos habitats protegidos.

Ao fim do ano, a base de dados do biomonitoramento da Bahia foi atualizada, tendo registrado 1.463 espécies nativas nas propriedades da empresa, sendo 652 da flora (angiospermas) e 811 da fauna (avifauna, herpetofauna e mastofauna).

RIQUEZA DE ESPÉCIES

AAVC/ Projeto	Flora	Fauna		
		Herpetofauna	Mastofauna	Avifauna
RPPN Lontra	113	47	13	110
Sergipe	100	43	11	76
Cachoeira	59	42	11	27
Fazenda Jaboticaba	125	38	20	92
Bonfim	74	27	7	39
Santo André	91	12	4	39
Olhos D'Água	36	16	3	41
Raíz	54	9	3	81
Total	652	234	72	505
			811	

Na Bracell São Paulo, o monitoramento da flora é realizado a cada cinco anos, em três áreas de remanescentes de vegetação nativa. Já o de aves e mamíferos ocorre a cada três anos, em três diferentes localidades dentro das unidades de manejo florestal. A última campanha de monitoramento de flora aconteceu em 2017, quando foram identificadas 383 espécies arbóreas pertencentes a 62 famílias botânicas. Quanto à fauna, o último monitoramento foi em 2018, quando a riqueza geral de aves totalizou 281 espécies e de mamíferos chegou a 40.

Conheça a seguir quais são as espécies ameaçadas de extinção de acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), encontradas em áreas da empresa. Cada uma delas está classificada de acordo com o número de indivíduos por espécie e outros fatores que indicam o grau de ameaça. A escala começa com a categoria “pouco preocupante”, seguida por “quase ameaçada”, “vulnerável”, “em perigo”, “criticamente em perigo”, “extinta na natureza” e “extinta”.

FLORA [GRI 304-04]

Ao longo do monitoramento realizado desde 2016, as áreas da Unidade Bahia que apresentaram maior diversidade florística foram as AAVC Fazenda Jaboticaba, RPPN Lontra e o Projeto Sergipe. Estas têm como bioma de abrangência a Mata Atlântica e possuem amplos fragmentos de vegetação, funcionando como importantes corredores ecológicos com uma grande diversidade de fitofisionomias.

BAHIA – ESPÉCIES DA FLORA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO**Grau de ameaça de acordo com organizações especializadas em conservação**

Família/ espécies	Grau de ameaça de acordo com organizações especializadas em conservação	
	ICMBio	IUCN
Aracaceae		
<i>Euterpe edulis</i>	Vulnerável	-
<i>Attalea funifera</i>	Quase ameaçada	Pouco preocupante
Chrysobalanaceae		
<i>Couepia bondarii</i>	Em perigo	-
Fabaceae		
<i>Abarema turbinata</i>	Quase ameaçada	Vulnerável
<i>Tachigali rugosa</i>	Quase ameaçada	-
<i>Bowdichia virgilioides</i>	Quase ameaçada	-
Lauraceae		
<i>Ocotea puberula</i>	Quase ameaçada	Pouco preocupante
Myristicaceae		
<i>Calycolpus legrandii</i>	Vulnerável	-
<i>Virola bicuhyba</i>	Em perigo	-
Sapotaceae		
<i>Pouteria grandiflora</i>	Pouco preocupante	Quase ameaçada
<i>Chrysophyllum splendens</i>	Quase ameaçada	Vulnerável
<i>Manilkara elata</i>	Dados insuficientes	Em perigo
Vochysiaceae		
<i>Vochysia riedeliana</i>	Quase ameaçada	-

Na campanha de monitoramento realizada pela Bracell São Paulo em 2017, foram identificadas 225 espécies arbóreas, pertencentes a 62 famílias botânicas. Entre as espécies estão a espécie canela-sassafrás (*Ocotea odorifera*) classifica-

da como “em perigo”, o Cedro (*Cedrella fisillis*), a Farinha Seca (*Albizia burkatina*) e Ipê Felpudo (*Zeyheria tuberculosa*) classificados como “vulneráveis”. Em 2018, não houve avaliação da estrutura e diversidade da flora.

HERPETOFAUNA (RÉPTEIS E ANFÍBIOS) [GRI 304-04]

A ampla diversidade de anfíbios e répteis, assim como as elevadas taxas de endemismo, animais raros e ameaçados de extinção, são decorrentes da preservação dos ecossistemas responsáveis por fornecimento de áreas de forrageio, reprodução e abrigo. A conservação dos recursos hídricos e o respeito às áreas de preservação permanente contribuem para a elevada riqueza de anuros (sapos, rãs e pererecas), lagartos e serpentes encontrados nos projetos e AAVC.

Apenas uma espécie de anfíbio apresenta status de extinção, que é o sapinho-foguete (*Allobates olfersioides*), classificada como “vulnerável”. A maior influência quanto ao declínio populacional da espécie se dá, principalmente, pela perda de qualidade de habitat e fragmentação. Destaca-se a presença da sururucu-pico-de-jaca (*Lachesis muta*), serpente de importância médica considerada ameaçada de extinção (vulnerável).

O levantamento da herpetofauna é realizado somente pela Bahia.



AVIFAUNA (AVES) [GRI 304-04]

De acordo com o monitoramento de avifauna realizado pela Bahia, a diversidade de aves encontrada nos ambientes de Mata Atlântica, Caatinga e enclaves de Cerrado é rica e abundante. Os fragmentos florestais conservados de vegetação nativa reforçam a importância da manutenção de serviços ecossistêmicos executado pelas aves como o controle de pragas, tão importante para a silvicultura. Já em paisagens abertas com ecossistemas mais secos, as áreas de plantio mostram-se importantes como locais de pouso e forrageio para a avifauna da região.

BAHIA – ESPÉCIES DA AVIFAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Família/ espécies	Grau de ameaça de acordo com organizações especializadas em conservação	
	ICMBio	IUCN
<i>Psittacidae</i>		
<i>Touit surdus</i>	Vulnerável	Vulnerável
<i>Amazona rhodocorytha</i>	Vulnerável	Vulnerável
<i>Furnariidae</i>		
<i>Automolus lammi</i>	Em perigo	Em perigo
<i>Tinamidae</i>		
<i>Crypturellus noctivagus</i>	Vulnerável	-
<i>Thamnophilidae</i>		
<i>Herpsilochmus pileatus</i>	Vulnerável	Vulnerável
<i>Pyriglena atra</i>	Em perigo	Em perigo
<i>Ramphastidae</i>		
<i>Ramphastos vitellinus ariel</i>	-	Em perigo
<i>Fringillidae</i>		
<i>Spinus yarrellii</i>	Vulnerável	Vulnerável
<i>Cotingidae</i>		
<i>Xipholena atropurpurea</i>	Em perigo	Vulnerável
<i>Cathartidae</i>		
<i>Sarcoramphus papa</i>	Vulnerável (SP, RJ, MG, RS)	-

Na Bracell São Paulo, em 2018, foi realizado um levantamento de avifauna na Fazenda Turvinho II que permitiu a identificação de 135 espécies pertencentes a 40 famílias, sendo 21 espécies endêmicas, como *Saltator fuliginosus* (bico-de-pimenta),

Florisuga fusca (beija-flor-preto), *Thaluraniaglaucopsis* (beija-flor-de-frente-violeta) e *Drymophila malura* (choquinha-carijó); e 2 espécies classificadas como “ameaçadas”: a *Syanoloxia brissonii* (azulão) e *Sporophila angolensis* (curiό).

No ano anterior, o monitoramento foi na Fazenda Nova América, apontando a presença de 131 espécies de aves pertencentes a 37 famílias, sendo: 17 espécies endêmicas, como *Picumnus temminckii* (pica-pau-anão-de-coleira), *Florisuga fusca* (beija-flor-preto), *Thalurania glaucopis* (beija-flor-de-frente-violeta) e *Drymophila malura* (choquinha-carijó); 2 espécies “ameaçadas” que são a *Primolius maracana* (maracanã-verdadeira) e a *Sporophila angolensis* (curió); e 4 espécies “quase ameaçadas” identificadas como *Penelope superciliaris* (jacupemba), *Amazona aestiva* (papagaio-verdadeiro), *Antilophia galeata* (soldadinho) e *Hemitriccus orbitatus* (tiririzinho-do-mato).

MASTOFAUNA (MAMÍFEROS) [GRI 304-04]

Durante o monitoramento de fauna promovido pela Bahia, a maior parte dos mamíferos foram registrados por meio de rastros (pegadas, fezes, marcações territoriais e restos de predação). De forma complementar, o Programa de Avistamento de Fauna tem permitido visualizar felinos ameaçados como o gato-do-mato (*Leopardus*

tigrinus), o gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*) e a preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*). Esses registros demonstram a funcionalidade dos corredores ecológicos e a utilização dos talhões por algumas espécies, na transição de um habitat para o outro.

BAHIA – ESPÉCIES DA MASTOFAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Família/ espécies	Grau de ameaça de acordo com organizações especializadas em conservação	
	ICMBio	IUCN
Cebidae		
<i>Sapajus xanthosternos</i>	Em perigo	Criticamente em perigo
Pitheciidae		
<i>Callicebus coimbrai</i>	Em perigo	Em perigo
Felidae		
<i>Leopardus tigrinus</i>	Em perigo	Vulnerável
<i>Puma concolor</i>	Vulnerável	-
<i>Puma yagouaroundi</i>	Vulnerável	-
Bradypodidae		
<i>Bradypus torquatus</i>	Vulnerável	Vulnerável
Erethizontidae		
<i>Chaetomys subspinosus</i>	Vulnerável	Vulnerável

O monitoramento de mastofauna realizado por São Paulo em 2018 foi responsável por identificar 18 espécies de mamíferos de médio e grande porte. No ano anterior, esse trabalho foi realizado na Fazenda Nova América, onde foram identifica-

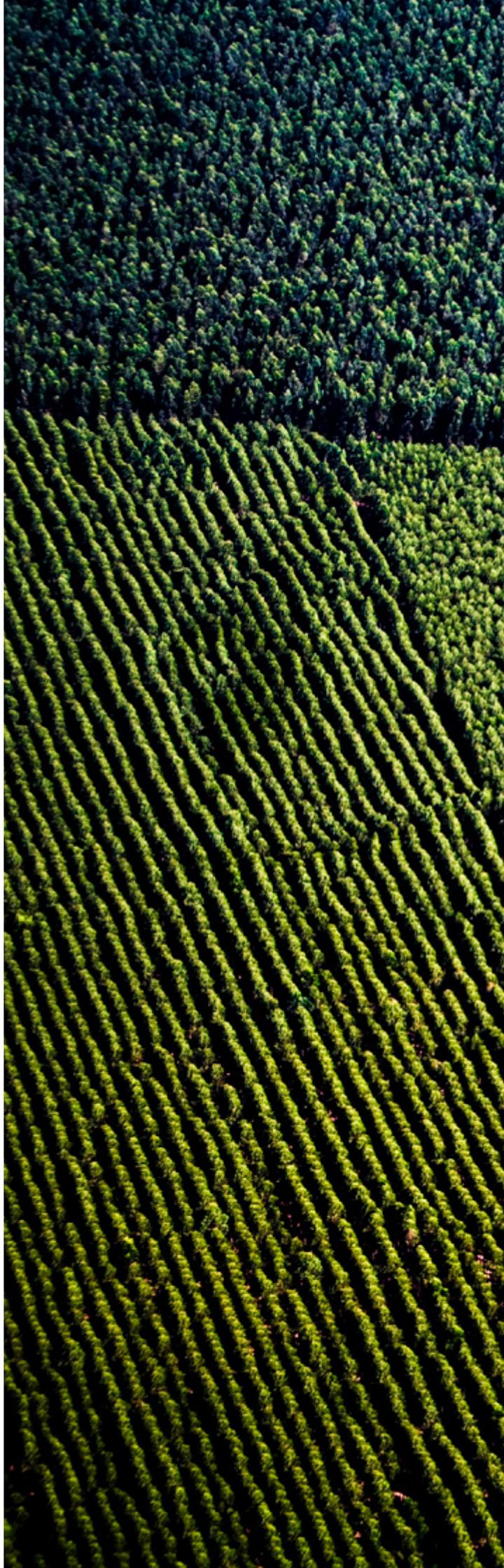
das 26 espécies de portes similares. Em ambas as campanhas, foram registradas sete espécies ameaçadas de extinção: lobo-guará, raposinha do campo, veado, jaguatirica, onça-parda, tamanduá bandeira e pequeno felino.

Segurança patrimonial e combate a incêndios florestais

Com o objetivo de preservar o meio ambiente e o seu patrimônio, a Bracell tem empreendido esforços para prevenir furto de madeira plantada e nativa, combater incêndios criminosos e evitar outros danos. Esse trabalho envolve vigilância eletrônica, patrulhamento terrestre por grupos táticos, ações educativas por meio do Programa Amigos da Floresta, brigadistas constantemente treinados para agir em incidentes prediais e florestais e a atuação da empresa no Comitê Comunitário de Segurança Florestal, onde é possível discutir soluções de segurança com representantes da comunidade e autoridades locais.

Com foco no combate a incêndios florestais, em 2018, a Bahia adquiriu um drone para que a equipe de brigada possa detectar riscos e ocorrências, além de avaliar a extensão dos danos em áreas atingidas. Também foi comprado um equipamento de combate a incêndio (soprador), que ajuda a evitar que o fogo se propague.

Essas ações integradas têm propiciado resultados expressivos: de 2013 para 2018, a empresa apurou 96,7% de redução nos índices de furtos de madeira de eucalipto e nativa e 63,8% de diminuição nos índices de incêndios florestais. Em 2018, houve uma perda de 259,17 hectares por incêndios florestais – área 63,4% menor do que a registrada em 2015, que foi considerado um ano crítico nesse aspecto.





96,7%

de redução nos índices de furtos
de madeira de eucalipto e nativa

63,9%

de diminuição nos índices
de incêndios florestais

07.

Captação de água [GRI 303-03]

A utilização da água pelas operações florestais e industriais da Bracell é rigorosamente controlada. Toda a interferência em poços artesianos, rios, córregos e zonas ribeirinhas cumpre procedimentos autorizados, aprovados pelo órgão ambiental e executados com responsabilidade.

A empresa monitora as microbacias de todas as regiões onde atua, o que permite conhecer as condições hídricas de cada área. Também atua na proteção de nascentes e dos corpos d'água em suas propriedades e na recuperação da mata nativa de reserva legal e das áreas de preservação permanente como forma de preservar a disponibilidade de recursos hídricos.

Em 2018, houve uma captação total de 20.808.625 m³, sendo 6.014.138 m³ da Bracell São Paulo e 14.794.487 m³ da Bracell Bahia. Na área industrial da Bahia, a captação de água mensal foi de 31,2 m³ por tonelada produzida, ficando ligeiramente acima da meta, que era de 30 m³. Na área industrial de São Paulo, a captação mensal também apresentou um

pequeno avanço sobre a meta de 23 m³ por tonelada de celulose de eucalipto branqueada produzida, sendo registrada em 23,5 m³ por tonelada. Para 2019, as metas de captação serão mantidas.

Não foram registrados impactos negativos sobre as fontes hídricas em 2018, que correspondam a desvios da captação autorizada.

 **6.1%**
de redução na captação de água nas atividades industriais da Bracell Bahia

 **7.2%**
de redução na captação de água nas atividades industriais da Bracell São Paulo



GESTÃO AMBIENTAL

Entenda melhor as particularidades das atividades industriais e florestais no uso da água:

- **Captação de água nas atividades industriais:** a fábrica da Bahia é abastecida por onze poços de produção, sendo nove externos e dois internos, todos devidamente outorgados e monitorados. Nesse local, o volume captado em 2018 (14.261.955 m³) representa uma redução de 6,1% em relação a 2017.

Na Bracell São Paulo, a água que abastece a fábrica é obtida de cinco poços artesianos outorgados. Em 2018, eles forneceram o volume de 5.895.134 m³, o que representa uma redução de 7,2% no consumo em relação ao ano anterior.

A água captada nestes poços retorna ao meio ambiente de duas maneiras: como efluente líquido destinado às Estações de Tratamento de Efluentes e por meio da evaporação nas torres de resfriamento, chaminés da caldeira de recuperação, máquinas de secagem da celulose e forno de cal.

Além de orientar seus colaboradores para o consumo responsável, a empresa mantém um grupo focado em monitorar o uso da água nos selos mecânicos de bombas, de modo que seja possível detectar rapidamente eventuais vazamentos e outras falhas que ocasionem desperdícios.

- **Captação de água nas atividades florestais:** o consumo de água nas atividades florestais ocorre especialmente na produção de mudas de eucalipto, na construção e manutenção de estradas, no molhamento de estradas nas comunidades, na pesquisa e na lavagem de máquinas de colheita.

Em 2018, o consumo da Bahia foi de 532.532 m³, 50% acima do volume observado em 2017, de 354.802 m³, aumento que se deve à ampliação da produção de mudas no viveiro Quatis (captação subterrânea), da área plantada irrigada e das ações de combate a incêndios florestais e molhamento de estradas em comunidades para combate a poeira.

A captação de água superficial totalizou 25.576 m³ (aumento de 84% sobre o ano anterior) e de água subterrânea alcançou 506.956 m³ (aumento de 48% na mesma comparação). Atualmente, são utilizados 17 pontos de captação superficial e oito poços artesianos, todos devidamente outorgados. Um dos poços foi desativado durante o ano, em razão de sua estrutura antiga, que dificultava o uso.

Nas atividades florestais de São Paulo, há oito pontos de coleta de água subterrânea, sendo sete em sedes de fazendas e um no viveiro de mudas, e 16 pontos de coleta de água superficial outorgados. Em 2018, foram consumidos 119.004 m³ de água para a produção de 4.213.000 mudas.

A Bracell São Paulo mantém moradores em sete sedes de fazendas onde a captação é realizada por meio de poços. Devido à finalidade de consumo humano e à baixa utilização, todos os poços são dispensados de outorga. Mesmo assim, possuem sistema de cloração e a qualidade da água é monitorada sistematicamente, garantindo a potabilidade para o consumo.

Efluentes [GRI 303-04]

O processo industrial gera efluentes que recebem tratamento primário na própria fábrica antes de serem encaminhados para Estações de Tratamento de Efluentes. Em número absoluto, o volume de efluentes descartado pela Bahia em 2018 totalizou 11.752.030 m³, 4,0% menos do que em 2017. Houve uma redução de 10,4% no volume descartado pelo sistema inorgânico e de 4,2% pelo sistema orgânico. Já em São Paulo, o volume absoluto de efluentes foi de 4.819.335 m³, que representou redução de 7,9% em relação ao ano anterior.

Quando se analisa o volume de efluentes em metros cúbicos por tonelada de celulose seca ao ar descartados pelo sistema orgânico, o volume médio anual foi de 25,4 m³/admt¹ na Bahia (1,6% menor do

que em 2017). Dessa maneira, foi atingida a meta de 2018, que era de <25,6 m³/admt por mês. Para 2019, a meta definida é de 25,5 m³/admt por mês.

Em São Paulo, o volume de efluentes gerados pelo sistema orgânico e inorgânico foi 19,8 m³/admt (0,5% menor do que o ano anterior). O número se manteve dentro dos <20 m³/admt almejados para 2018, e que serão mantidos como meta para 2019.

Com relação à carga do efluente orgânico (DBO - demanda bioquímica de oxigênio), houve um pequeno aumento na Bracell Bahia, passando de 5,3 kg/admt para 6,6 kg/admt em 2018. Também foi registrado acréscimo em São Paulo de 0,8 kg/admt para 0,9 kg/admt.

DESCARTE DE EFLUENTES POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO NA BAHIA

Métrica	2017	2018
Efluente inorgânico em m ³	60.801	55.072
Efluente orgânico em m ³	12.183.626	11.696.958
Efluente orgânico em m ³ /admt	25,8	25,4
Carga do efluente orgânico (DBO) em kg/ admt	5,3	6,6

¹ A unidade "admt" significa tonelada de celulose seca ao ar.

DESCARTE DE EFLUENTES POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO EM SÃO PAULO

Métrica	2017	2018
Efluente orgânico e inorgânico em m ³ /admt	19,7	19,8
Carga do efluente orgânico (DBO) em kg/ admt	0,8	0,9

A Bracell analisa constantemente a qualidade da água em áreas onde há influência exclusiva da empresa como rios, aquíferos subterrâneos (poços artesianos), efluentes do viveiro de mudas e gerados pela caixa separadora de água e óleo da rampa de lavagem, com base nos parâmetros do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Em 2018, não foram encontrados pontos de contaminação dos mananciais superficiais e subterrâneos em quaisquer unidades da empresa. Do mesmo modo, não se verificou a presença dos principais agroquímicos utilizados pela empresa em suas áreas de manejo florestal.

Na microbacia do rio Farje (área de 125 hectares localizada em Alagoinhas, pertence à bacia hidrográfica do rio Sauípe), também não foi detectada interferência das atividades florestais em relação à qualidade e à vazão da água.

As atividades florestais geram um pequeno volume de efluentes nos viveiros – a água que sobra do processo de irrigação das plantas. Essa água suporta a nutrição das plantações laterais do viveiro, formando um cinto de proteção.

Resíduos [GRI 306-02, 306-04]

Fundamental para reduzir impactos ambientais, a gestão de resíduos na Bracell preza pela eficiência e privacidade, sempre que viável, o reaproveitamento, o reuso e a reciclagem de materiais. A empresa segue rigorosamente a legislação e adota boas práticas em todo o processo: desde o recolhimento que envolve a prática da coleta seletiva, passando pelo armazenamento em centrais monitoradas, pelo transporte por empresas licenciadas e, por fim, pelas etapas de destinação e disposição final.

Parte dos resíduos das unidades industriais é comercializada como fonte de energia para indústrias de cerâmica, de telhas de fibrocimento e corretivos de solo e, ainda, para recuperação de áreas degradadas e aplicação em hidrossemeadura. Outra parte é encaminhada para empresas e aterros licenciados. Resíduos não industriais separados no processo de coleta seletiva, como plástico, papel, sucata e outros, são direcionados para reciclagem.

Em 2018, a área industrial da Bahia gerou, em média, 259 kg de resíduos por tonelada produzida, atingindo a meta de volume igual ou inferior a 260 kg – desafio que será mantido para 2019. São Paulo também conquistou sua meta de gerar até 45 kg/admt de resíduos industriais do processo (grits, dregs e lodo biológico), registrando volume de 42 kg/admt.

Nas atividades florestais, o resíduo mais significativo é o Classe I, gerado nas manutenções dos equipamentos florestais, cuja destinação é reportada na tabela a seguir. Os materiais contaminados (perigosos) são encaminhados para empresas devidamente licenciadas, que providenciam a destinação para coprocessamento ou aterros industriais, conforme legislação. Há auditorias nas áreas operacionais para detectar eventuais falhas e oportunidades de melhoria nesse processo.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

Bahia - Florestal

Materiais	Classificação	Volume gerado em 2017	Volume gerado em 2018	Destinação
Lâmpadas fluorescentes	Classe I	450 unidades	410 unidades	Encaminhadas para empresa licenciada – descontaminação
Embalagens de defensivos agrícolas	Classe I	7.144 bombonas	5.145 bombonas	Encaminhados à Associação dos Revendedores de Defensivos Agrícolas da Região de Feira de Santana (Ardarfs) – reciclagem
Papelão	Classe II A	13,5 toneladas	0,7 tonelada	Encaminhados à Cooperativa de Catadores e Recicladores de Alagoinhas (Coral) – reciclagem
Plástico	Classe II A	2,2 toneladas	0,8 tonelada	
Pneus	Classe II B	6,5 toneladas	3,2 toneladas	Encaminhados para empresa licenciada – reciclagem
Óleo lubrificante	Classe I	16,5 toneladas	16,2 toneladas	Comercializado – re-refino
Sucatas	Classe II B	47,47 toneladas	35,03 toneladas	Comercializadas – reciclagem
Resíduos comuns	Classe II A	17,5 toneladas	12,09 toneladas	Destinados a aterro controlado licenciado
Solo contaminado	Classe I	17,5 toneladas	16,8 toneladas	Encaminhado para empresa licenciada – coprocessamento
Diversos Contaminados	Classe I	15,0 toneladas	15,54 toneladas	
Filtros de óleo	Classe I	3,0 toneladas	5,44 toneladas	
Mangueiras Contaminadas	Classe I	4,5 toneladas	12,6 toneladas	

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

Bahia – Industrial

Materiais	Classifi- cação	Volume gerado em 2017	Volume gerado em 2018	Destinação
Casca, serragem e outros (oriundos do Pátio de Madeira)	Classe II	52.128 toneladas	51.800 toneladas	Comercializado (biomassa para geração de energia)
Lodo e peneira de ETE (Estação de Tratamento de Efluentes)	Classe II	8.410 toneladas	33.519 toneladas	Comercializado (fibras primárias para fábricas de papel e recicladoras; fertilizante e biomassa para geração de energia)
Rejeitos de cal, oriundos do processo de recuperação	Classe I	1.270 toneladas	320 toneladas	Doação para a Cetrel (Tratamento de Efluentes Líquidos e Resíduos Industriais) do Polo Industrial de Camaçari, para correção de pH dos efluentes
Grits, dregs e lama, oriundos do processo de recuperação	Classe II	33.547 toneladas	27.633 toneladas	Grits: aterro industrial Dregs: aterro industrial e fertilizante orgânico Lama de cal: comercialização para fabricação de telhas de fibrocimento e cerâmicas e para corretivo de solo
Nós e rejeito da Linha de Fibras	Classe II	22.200 toneladas	25.234 toneladas	Comercializado (biomassa para geração de energia e fertilizante orgânico)
Metal (não industrial)	Classe II	1.306 toneladas	334 toneladas	Comercializado (reciclagem)
Plástico (não industrial)	Classe II	43 toneladas	43 toneladas	Comercializado (reciclagem)
Papelão (não industrial)	Classe II	151 toneladas	181 toneladas	Comercializado (reciclagem)
Vidro (não industrial)	Classe II	3,32 toneladas	4,14 toneladas	Doado (reciclagem)
Lâmpadas (não industrial)	Classe I	1,44 tonelada	0,91 tonelada	Encaminhado para empresa licenciada
Pilhas e baterias	Classe I	2,09 toneladas	3,82 toneladas	Encaminhado para empresa licenciada
Óleo lubrificante usado	Classe I	43,94 toneladas	46,16 toneladas	Encaminhado para empresa licenciada
Resíduos de saúde	Classe I	0,04 tonelada	0,02 tonelada	Encaminhado para empresa licenciada
Tambores contaminados	Classe I	101,10 toneladas	13,41 toneladas	Encaminhado para empresa licenciada

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

São Paulo - Industrial

Materiais	Classificação	Volume gerado em 2017	Volume gerado em 2018	Destinação
Tambores metálicos e plásticos	Classe I	491 unidades	0	Encaminhado para empresa licenciada
Óleo lubrificante	Classe I	7.820 litros	4.380 litros	Encaminhado para empresa licenciada
Lâmpadas	Classe I	4.000 unidades	4.123 unidades	Encaminhado para empresa licenciada
Resíduos de ambulatório	Classe I	8,3 quilos	10,0 quilos	Encaminhado para empresa licenciada
Pneus	Classe I	703 unidades	641 unidades	Encaminhado para empresa licenciada
Óleo do refeitório	Classe I	340 litros	339 litros	Encaminhado para empresa licenciada
Grits, dregs, lama e rejeito de cal, oriundos do processo de recuperação	Classe II	3.999 toneladas	4.028 toneladas	Encaminhado para ser utilizado como corretivo de solo
Cinzas geradas pela caldeira de energia	Classe II	4.189 toneladas	5.191 toneladas	Encaminhado para ser utilizado como corretivo de solo
Lodo da Estação de Tratamento de Efluentes	Classe II	1.480 toneladas	1.356 toneladas	Encaminhado para ser utilizado como corretivo de solo
Sucata de aço carbono	Classe II	223 toneladas	151 toneladas	Encaminhado para empresa licenciada
Sucata de inox	Classe II	7,2 toneladas	3,2 toneladas	Encaminhado para empresa licenciada
Resíduos de material de escritório	Classe II	118 toneladas	142 toneladas	Encaminhado para usina de reciclagem
Lã de rocha e fibra de vidro	Classe II	8,4 toneladas	39 toneladas	Encaminhado para aterro industrial licenciado
Resíduos de restaurante	Classe II	33.514 litros	26.120 litros	Encaminhado para aterro municipal licenciado
Resíduos recicláveis	Classe II	3,6 toneladas	5,9 toneladas	Encaminhado para Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista (Adeflip)

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

São Paulo - Florestal

Materiais	Classificação	Volume gerado em 2017	Volume gerado em 2018	Destinação
Embalagens vazias de produtos usados no cultivo	Classe II	4.674 quilos	8.468 quilos	Encaminhado para o posto da Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo (Adiaesp) em São Manuel
Resíduo contaminado	Classe I	3.081 quilos	4.000 quilos	Encaminhado para coprocessamento em empresa licenciada

Emissões

Todos os anos, a Bracell tem como compromisso elaborar um inventário de emissões de gases de efeito estufa com base na metodologia GHG Protocol para identificar, qualificar e quantificar suas principais fontes de emissão. A partir disso, busca adequar sua infraestrutura e seus procedimentos de modo a reduzir as emissões, em todas as operações.

As emissões totais caíram 4,7%, de 397.699 para 378.900 toneladas de CO₂e.

Em 2018, as emissões totais (escopo 1 e 2) apresentaram-se 4,7% inferiores quando comparadas ao ano anterior – caindo de 397.699 para 378.900 toneladas de CO₂e. Esse decréscimo está associado à:

- redução de queima de combustíveis nas fontes estacionárias
- diminuição no fator de emissão da rede de distribuição de energia
- melhorias feitas no manejo do uso do solo na área florestal da Bahia

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TONELADAS DE CO₂E) [GRI 305-01, 305-02]

Unidade	Tipo	2017		2018	
		Florestal	Industrial	Florestal	Industrial
Bahia	Diretas (Escopo 1)	22.643	226.598	12.429	235.857
	Indiretas (Escopo 2)	90	40.329	76	31.782
	Subtotal	22.733	266.927	12.505	267.639
São Paulo	Diretas (Escopo 1)	13.215	94.510	11.769	86.529
	Indiretas (Escopo 2)	12	302	10	448
	Subtotal	13.227	94.812	11.779	86.977
Bracell	Total por ano	397.699		378.900	

Obs.: Não estão incluídas as emissões de CO₂ biogênico de São Paulo

As emissões diretas (Escopo 1) das atividades florestais são provenientes do uso de combustível pelos geradores de energia e pela frota de veículos e equipamentos de colheita e carregamento, além das práticas agrícolas como o processo de preparação do solo para cultivo agrícola por calagem e aplicação de fertilizantes.

Na área industrial, as fontes de emissão direta são a queima de combustíveis fósseis e de biomassa em equipamentos fixos, a frota rodoviária e de maquinários e decomposição de resíduos enviados para o aterro próprio.

As emissões indiretas (Escopo 2), tanto da unidade florestal quanto da industrial, estão relacionadas ao consumo de energia elétrica oriundo da rede nacional e de outras fontes externas.

Um dos importantes avanços da Bracell Bahia em 2018 foi o investimento no valor de R\$ 42 milhões (com desembolso de R\$ 25 milhões no mesmo ano) na compra de um quarto precipitador eletrostático que entrará em operação em 2019 para aumentar o desempenho ambiental no controle de emissões de material particulado. Com esse tipo de equipamento instalado na caldeira de recuperação e no forno de cal e um incinerador de gases, a unidade industrial tem conseguido reduzir os índices de emissões de gases odoríferos, poluentes e causadores de efeito estufa.

Pegada de carbono: em 2018, a pegada de carbono da celulose solúvel da Bracell Bahia foi quantificada em 0,842 kg CO₂e por quilograma de celulose solúvel no portão de saída da unidade industrial. Comparativamente com 2017, a pegada de carbono aumentou 1,9%, enquanto pode ser observada uma redução de 4,7% nas emissões totais de gases de efeito estufa. Isto se explica porque o cálculo da pegada de carbono é relativo ao volume de produção, que em 2018 foi menor do que no ano anterior. Essa quantificação compreende todo o processo produtivo florestal e industrial da Bracell. Não é realizado o cálculo da pegada de carbono em São Paulo. [GRI 305-4]

Sequestro de carbono: a Bracell calcula o sequestro de carbono pelos seus plantios de eucalipto a partir do incremento médio anual de biomassa. Com base nestas informações, estima-se uma absorção de 4,9 milhões de tCO₂ (sendo 2,4 milhões de tCO₂ da Bahia e 2,5 milhões de tCO₂ de São Paulo). A maior parte do material obtido nas operações de colheita – a madeira em si – destina-se à fabricação de celulose solúvel. As partes não aproveitadas nesta atividade, como galhos, folhas, cascas e raízes, também são consideradas no cálculo de emissão da área cortada, assumindo-se que todo o carbono previamente absorvido será emitido novamente como CO₂.

A Bracell realizou a absorção de 4,9 milhões de tCO₂ por meio dos seus plantios de eucalipto.



Energia [GRI 302-01]

As Unidades Industriais da Bracell são autossuficientes na geração de energia elétrica para suas operações, o que contribui para o meio ambiente e para a economia de recursos financeiros. A energia é gerada a partir de fontes renováveis, como componentes de madeira e outras substâncias originadas no processo produtivo da celulose solúvel. Há, também, o uso complementar de gás natural e gás liquefeito de petróleo na Bahia.

GERAÇÃO, CONSUMO, COMPRA E VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA NAS FÁBRICAS (MWH)

Unidade	Ano	Energia comprada	Energia gerada	Energia consumida	Energia vendida
Bahia	2017	17.943	474.393	435.044	57.293
	2018	17.617	466.656	429.498	54.775
São Paulo	2017	3.811	238.899	176.494	66.215
	2018	6.457	224.990	169.210	62.237

COMBUSTÍVEIS AUXILIARES UTILIZADOS NA FÁBRICA DA BAHIA

Ano	Gás natural (GN) em m ³	Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) em toneladas
2017	79.726.196	626
2018	78.954.554	811

Em 2018, o consumo de energia apresentou ligeira redução nas fábricas da Bahia e de São Paulo, 1,3% e 4,1%, respectivamente, quando comparado a 2017. Essa diminuição decor-

re do contexto operacional que envolveu, por exemplo, uma paralisação nacional de caminhoneiros que afetou diversos setores produtivos.

[GRI 302-04]

CONSUMO DE ENERGIA PELA ÁREA FLORESTAL DA BAHIA (MWH)

Ano	Energia comprada da concessionária de energia
2017	970
2018	1.022

Obs.: O consumo de energia pela área Florestal começou a ser reportado nesta publicação.

A Bracell tem desenvolvido iniciativas e projetos que visam ao aumento de estabilidade operacional e ao uso racional de energia que deverão impactar positivamente o consumo energético.

Desde 2012, São Paulo conta com a atuação de uma Comissão Interna de Conservação de Energia

(CICE), que se reúne mensalmente para propor melhorias relacionadas ao consumo de energia. A CICE realiza diagnósticos energéticos da fábrica, acompanhamento e monitoramento de indicadores relacionados ao consumo de energia térmica e elétrica, faz proposta, implementa medidas e acompanha as ações do uso racional da energia.

08



Visão geral sobre a publicação

O Relatório de Sustentabilidade da Bracell 2018 representa um importante instrumento de comunicação e prestação de contas perante as suas partes interessadas. Foi desenvolvido com base nas diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), organização sem fins lucrativos que criou o padrão mais usado do mundo para a elaboração de relatórios de desempenho organizacional. Em 2018, a empresa realizou a transição da versão G4 para a GRI Standards, na opção “essencial”. [\[GRI 102-54\]](#)

As informações presentes nesta publicação enfocam aspectos de governança, gestão e desempenho operacional e socioambiental, cobrindo o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Como o seu ciclo de emissão é anual, o relatório anterior é referente à atuação da companhia em 2017 e foi publicado em julho de 2018. [\[GRI 102-50, 102-51, 102-52\]](#)

Em caso de dúvidas sobre as informações publicadas nesse documento, por favor, contate-nos pelo e-mail faleconosco@bracell.com. [\[GRI 102-53\]](#)

Definição de materialidade [\[GRI 102-46\]](#)

Em 2016, a Bracell consultou seus públicos estratégicos, a fim de conhecer quais eram, na visão deles, as questões prioritárias para a sustentabilidade do negócio. O objetivo desse processo foi obter insuamos que nortegassem a gestão e a priorização de projetos, bem como ajudassem a definir os temas a serem tratados no relatório anual.

Participaram da consulta 420 pessoas, sendo 324 colaboradores e 96 representantes de públicos externos, distribuídos pelos 21 municípios onde a

SOBRE ESTE RELATÓRIO

empresa atua. Os grupos externos abrangeram governo, ONGs, associações, sindicatos, entidades setoriais, produtores rurais do Programa Produtor Florestal, prestadores de serviço, imprensa e outros públicos. [\[GRI 102-40, 102-42\]](#)

A pesquisa foi realizada de duas maneiras: formulário eletrônico, distribuído pela internet, e visitas a campo para entrevista presencial. Em ambos os formatos, os participantes puderam manifestar suas opiniões sobre os potenciais impactos, riscos e oportunidades relacionados às atividades da empresa, indicando o nível de relevância de diferentes temas para a sustentabilidade do negócio. A base para essa análise foi a relação de aspectos tratada pela GRI. [\[GRI 102-43\]](#)

A seguir, portanto, estão apresentados os temas considerados mais relevantes para o negócio da Bracell, na visão de seus públicos de interesse. Também estão apontados os indicadores GRI que

abordam essas questões no presente Relatório de Sustentabilidade. Caso deseje conhecer a visão, as metas e os avanços da companhia sobre um determinado assunto, basta pesquisar pelo número do item GRI correspondente.



324

colaboradores participaram da consulta



96

representantes de stakeholders externos

TEMAS MATERIAIS PARA A BRACELL [GRI 102-44, 102-47, 103-01]

Dimensões/ aspectos	Temas materiais	Indicadores GRI Standards correspondentes ao tema neste relatório
SOCIAL E TRABA- LHISTA	Saúde e Segurança no trabalho	403-04, 403-09, 403-10
	Geração de emprego e desenvolvimento de pessoas	102-07, 102-08, 404-01, 413-01
	Igualdade de remuneração entre homens e mulheres	202-01, 202-02, 401-02
	Avaliação de fornecedores com base em práticas trabalhistas	412-03, 414-01
DIREITOS HU- MANOS	Proibição do trabalho infantil ou escravo	102-16, 408-01, 412-02
	Diversidade, igualdade de oportunidades e não discriminação	102-16, 404-03, 405-01, 406-01, 412-02
	Respeito aos direitos humanos	410-01, 412-01, 412-02, 412-03
	Queixas sobre impactos em direitos humanos	102-16, 412-01
	Liberdade de associação	102-41, 407-01
	Avaliação de fornecedores com base em direitos humanos	412-03, 414-01
	Não discriminação	102-16, 404-03, 405-01, 406-01, 412-02
GOVERNANÇA	Ética e conformidade com as leis e regulamentos	102-16, 205-02, 205-03, 206-01
ECONÔMICA	Bom desempenho econômico e presença da empresa no mercado	102-07
	Geração de impactos econômicos indiretos	203-01, 203-02

TEMAS MATERIAIS PARA A BRACELL [GRI 102-44, 102-47, 103-01]

Dimensões/ aspectos	Temas materiais	Indicadores GRI Standards correspondentes ao tema neste relatório
	Consumo de água	303-03, 303-04
	Gestão de efluentes e resíduos	306-02, 306-04
	Biodiversidade, proteção ambiental e gestão de impactos ambientais	304-04, 305-01
AMBIENTAL	Controle da emissão de gases de efeito estufa	305-01, 305-02, 305-04
	Reaproveitamento de materiais a serem descartados	306-02
	Consumo de energia	302-01, 302-04
	Tipo de materiais utilizados	301-02
	Conformidade com leis e regulamentos	307-01, 416-02, 417-02, 419-01
	Combate à corrupção	205-02, 205-03
	Comunidades Locais	413-01
SOCIEDADE E CLIENTES	Saúde e Segurança dos clientes	416-01, 416-02
	Avaliação de fornecedores com base em impactos sociais	412-03, 414-01
	Queixas sobre impactos na sociedade	416-02, 417-02, 419-01
	Concorrência desleal	206-01

09

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
102-01	Nome da organização	Bracell Limited com as divisões: Bracell Bahia Specialty Cellulose e Bracell São Paulo
102-02	Principais atividades, marcas, produtos e/ou serviços	Páginas 8, 10-11
102-03	Localização da sede	Página 8
102-04	Número de países em que a organização opera	Página 8
102-05	Tipo e natureza jurídica da propriedade	A Bracell Limited é subsidiária do Grupo RGE
102-06	Mercados atendidos	Páginas 8, 10, 11, 22 e 23
102-07	Porte da organização	Páginas 8, 18-25

SUMÁRIO DE CONTEÚDO

GRI STANDARDS

[GRI 102-55]

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
102-08	Informações sobre perfil de empregados e outros trabalhadores	Páginas 28-31
102-09	Cadeia de suprimentos	Página 13
102-10	Principais mudanças na estrutura da companhia durante o período coberto	Página 9
102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Páginas 15-16
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Páginas 14-15

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	<p>A empresa participa de diversos comitês, fóruns, associações e sindicatos, com destaque para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abaf (Associação Baiana das Empresas de Base Florestal); • ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas); • ABTCP (Associação Brasileira Técnica de Papel e Celulose); • Câmara Ambiental Celulose e Papel da Cetesb; • CBHRNI (Comitê das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe); • Cepram (Conselho Estadual de Meio Ambiente); • Cofic (Comitê de Fomento Industrial de Camaçari); • Cisnorba (Conselho Interativo de Segurança do Distrito Florestal Norte); • CONERH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos); • Conselho Gestor da APA Litoral Norte; • Conselho Gestor da APA Joanes/Ipitanga; • Conselho Gestor da APA do Rio Batalha; • Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia); • Florestar SP (Associação Paulista dos Produtores e Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas); • IBA (Indústria Brasileira de Árvores); • Ipef (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais); • SIF (Sociedade de Investigações Florestais); • Sindpacel (Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose, Papelão, Pasta de Madeira para papel e artefatos de papel e papelão no Estado da Bahia).
102-14	Declaração do principal tomador de decisões	Páginas 4-7

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Páginas 4-7
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Páginas 11-13
102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	<p>Todas as unidades da Bracell compartilham de um mesmo modelo de governança corporativa. Como integramos um grupo com atuação global, estamos comprometidos em manter uma governança amparada em padrões igualmente globais, que reúnem e agregam vivências e comportamentos desejados e admirados por organizações, clientes, parceiros e colaboradores em todo o mundo. Também adotamos a filosofia dos 5Cs do grupo RGE, que nos orienta a fazer o que é bom para a Comunidade, bom para o país, bom para o clima e bom para os clientes. E só então, será bom para a empresa.</p> <p>Para saber mais, acesse: https://www.rgei.com/about/governance-leadership (conteúdo em inglês)</p>
102-40	Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Páginas 70-71
102-41	Percentual de colaboradores cobertos por negociação coletiva	Página 31
102-42	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Páginas 70-71
102-43	Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	<p>Páginas 70-71</p> <p>Adicionalmente aos conteúdos indicados, a Bracell realiza reuniões com comunidades, governo municipal, governo estadual e instituições do setor.</p>
102-44	Principais tópicos e preocupações dos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela Companhia	Páginas 72-73
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	A Bracell não divulga suas demonstrações financeiras desde que passou a ter capital fechado.

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Páginas 70-71
102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Páginas 72-73
102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Após a revisão de indicadores internos e a padronização de métricas, a Bracell atualizou algumas informações reportadas no relatório de 2017, como em números de projetos sociais e de gestão ambiental.
102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados	Não houve mudanças e relação aos temas materiais e aos limites de abordagem, uma vez que foi considerada a mesma matriz de materialidade de 2017.
102-50	Período coberto pelo relatório	Página 70
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Página 70
102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Página 70
102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Página 70
102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Página 70
102-55	Sumário de conteúdo GRI	Página 74
102-56	Verificação externa	O relatório de sustentabilidade não foi submetido à verificação externa.
103-01	Aspectos materiais e seus limites	Páginas 72-73

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
103-02	Aspectos materiais e seus limites	Páginas: 12-16; 19-24; 26-27; 31-34; 36-37; 41-46; 50-53; 60-63; 67-69
103-03	Abordagem de gestão dos temas materiais	
201-03	Avaliação da abordagem de gestão	Página 32
202-01	Obrigações do plano de benefícios e outros planos de aposentadoria	Página 31
202-02	Proporção do salário padrão de entrada, por gênero, em comparação com o salário mínimo local	Página 29
203-01	Proporção da alta liderança contratada na comunidade local	Páginas 20-21
203-02	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	Páginas 41-46
204-01	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	Página 13
205-02	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 12
205-03	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 12
206-01	Ações judiciais por comportamento anticoncorrencial e práticas de truste e monopólio	Página 12
301-02	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	A Bracell não utiliza materiais provenientes de reciclagem.
302-01	Consumo de energia dentro da organização	Páginas 68-69
302-04	Redução do consumo de energia	Página 69
303-03	Retirada de água	Páginas 60-62

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
303-04	Descarte de água	Páginas 62-63
304-03	Habitats protegidos ou restaurados	Páginas 50-52
304-04	Espécies da Lista Vermelha da IUCN e de listas nacionais de conservação afetadas pelas operações	Páginas 53-57
305-01	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	Página 67
305-02	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	Página 67
305-04	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 68
306-02	Resíduos por tipo e método de disposição	Páginas 63-67
306-04	Peso de resíduos perigosos transportados - importados, exportados ou tratados	Páginas 63-67
307-01	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais, incluindo valor monetário de multas significativas	Em 2018, tanto no âmbito judicial ou administrativo nacional e internacional, a Bracell não foi alvo de processos em razão de não conformidade com leis e regulamentos ambientais significativas para menção.
308-01	Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais	A Bracell não utiliza critérios ambientais na seleção de novos fornecedores.
401-01	Total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	Página 28
401-02	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Páginas 31-32

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
402-01	Prazos mínimos de aviso prévio em relação a mudanças operacionais	Não há prazo mínimo formal para aviso em relação a mudanças operacionais. No entanto, a empresa mantém o diálogo frequente com seus profissionais e entidades representativas de colaboradores, a fim de que eventuais mudanças operacionais sejam comunicadas em tempo adequado.
403-04	Formas de participação dos trabalhadores, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	Página 32
403-09	Lesões relacionadas ao trabalho	Página 33
403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	A Bracell não registrou, em 2018, qualquer caso de doença ocupacional envolvendo seus colaboradores.
404-01	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Páginas 34-35
404-03	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 31
405-01	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Páginas 28-31
406-01	Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	Página 12
407-01	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva podem estar em risco	A Bracell não identificou operações e fornecedores que tenham colocado em risco a liberdade de associação e negociação coletiva.
408-01	Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	A Bracell não identificou operações e fornecedores com risco de incidentes de trabalho infantil.

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
409-01	Operações e fornecedores que apresentem risco significativo de incidentes trabalho compulsório	A Bracell não identificou operações e fornecedores com risco de incidentes de trabalho compulsório.
410-01	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Na Bahia, 100% da equipe de Segurança Patrimonial recebe treinamentos sobre a importância de um relacionamento harmônico com as comunidades das regiões de atuação da empresa, abrangendo aspectos de direitos humanos. Em São Paulo, este treinamento não foi realizado.
411-01	Incidentes de violações envolvendo direitos dos povos indígenas	A Bracell não registrou incidentes de violações de direitos dos povos indígenas.
412-01	Operações que foram submetidas a avaliações de direitos humanos ou avaliações de impacto	Página 13
412-02	Treinamento de empregados sobre políticas ou procedimentos de direitos humanos	Página 12
412-03	Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidas a avaliações desse tipo (número total e percentual)	Página 13
413-01	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Páginas 36-41
414-01	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais (ex.: práticas trabalhistas, direitos humanos)	Página 13
414-02	Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	Página 13
415-01	Valor de contribuições políticas	A Bracell não realizou contribuições políticas em 2018.
416-01	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança	Página 24

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	RESPOSTA OU LOCALIZAÇÃO DA RESPOSTA
416-02	Incidentes de não conformidade relativos à saúde e impactos na segurança de produtos e serviços	Página 24
417-01	Requirements for product and service information and labeling	A Bracell segue procedimentos internos de rotulagem e atende ao padrão do atendem ao padrão do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Embora conte com a certificação Cerflor, a empresa optou por não usar o selo correspondente a esse padrão, ficando, portanto, dispensada de requisitos específicos de rotulagem determinados pela norma. Página 24 (adicionalmente)
417-02	Incidentes de não conformidade relativos a informações sobre produtos e serviços e rotulagem	Em 2018, não foram registradas não conformidades relativas a esse tema.
418-01	Reclamações comprovadas relativas a violações de privacidade e perdas de dados do cliente	Em 2018, não foram registradas não conformidades relativas a esse tema.
419-01	Não conformidade com leis e regulamentos nos âmbitos social e econômico (valor monetário de multas e número de sanções não-monetárias)	Página 12

Bracell

